



Celesc

EBITDA

R\$ 190,3 MM no 2T21

R\$ 548,4 MM no 6M21

LUCRO LÍQUIDO

R\$ 100,2 MM no 2T21

R\$ 299,3 MM no 6M21

Release de Resultados
2T21/6M21

Mercado de Capitais	Valor de Mercado em 30/06/21	Outros indicadores em 30/06/21
Cotação Ação PN 30/06/2021	BRL 2.653,0 MM	Dívida Líq/EBITDA Aj. 12M (Grupo): 0,8x
CLSC4: R\$ 68,00/Ação	USD 533,0 MM	LPA (R\$ /ação): 2,60
Variação no 2T21	Free Float: 75,5%	VPA (R\$ /ação): 59,21
CLSC4: 17,32%		Cot./VPA: 1,1x
Ibovespa: 8,72%		

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado **ITAG**

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada **IGC**

CLSC3 CLSC4 **NÍVEL 2**
BM&FBOVESPA

Para maiores informações, acessar o website www.celesc.com.br/ri ou entrar em contato com a equipe de

Relações com Investidores:

Tel: (55-48) 3231- 5100 | ri@celesc.com.br

Destaques Financeiros

- O EBITDA do 2T21 atingiu R\$ 190,3 milhões (R\$ 548,4 milhões 6M21), enquanto o Lucro Líquido apresentou R\$ 100,2 milhões no trimestre (R\$ 299,3 milhões 6M21);
- Margem EBITDA registrou 7,9% no 2T21, percentual superior ao assinalado no mesmo período do ano anterior (7,4% no 2T20) e Margem Líquida 4,2% 2T21 (ante 3,1% do 2T20);
- A Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 2,4 bilhões (R\$ 4,9 bilhões no 6M21), crescimento de 22,3% (comparado ao trimestre do ano anterior), refletindo o desempenho das subsidiárias Celesc D e G;
- O PMSO totalizou R\$ 212,8 milhões no 2T21 (R\$ 402,1 milhões no 6M21), redução de 27,5% no trimestre;
- As Despesas não Gerenciáveis somaram R\$ 1,8 bilhão no trimestre (R\$ 3,7 bilhões no 6M21);
- Investimento Consolidado realizado foi de R\$ 157,4 milhões no trimestre (R\$ 310,5 milhões no 6M21), sendo R\$ 152,0 milhões na subsidiária Celesc D e R\$ 5,4 milhões na subsidiária Celesc G;
- Dívida Líquida Consolidada de R\$ 819,5 milhões, equivalendo a 0,8x do EBITDA Ajustado 12M e 0,4x do Patrimônio Líquido;
- As ações da Companhia (CLSC4) apresentaram variação positiva de 17,3% no trimestre e 34,9% nos últimos 12 meses.

Destaques Operacionais

- O DEC acumulado em 2021 é de 4,96 horas, enquanto o FEC foi de 3,31 interrupções;
- O consumo total de energia elétrica na área de concessão da Celesc atingiu 6.792 GWh no 2T21, acréscimo de 18,3% em relação ao mesmo período de 2020. Já no acumulado do primeiro semestre de 2021 o aumento foi de 8,8%, em comparação com o mesmo período do ano anterior, atingindo 13.658 GWh;
- As perdas totais sobre a carga no 2T21 totalizaram 8,17%, valor inferior ao registrado no 2T20 quando assinalou 8,30% reduzindo, desta forma, o percentual sem cobertura tarifária.

Principais Resultados	2º Trimestre			Acumulado 6 meses		
	2020	2021	Δ	2020	2021	Δ
Indicadores Operacionais						
Celesc Distribuição - Energia Faturada Total (GWh)	5.742	6.792	18,3%	12.547	13.658	8,8%
Celesc Geração - Energia Faturada (GWh)	165	164	-0,5%	338	335	-0,9%
Indicadores Financeiros - Consolidado (R\$ Milhões)						
Receita Operacional Bruta	3.065,9	3.732,1	21,7%	6.390,8	7.659,0	19,8%
Receita Operacional Líquida (excluindo Receita de Construção)	1.856,3	2.270,2	22,3%	3.859,0	4.657,5	20,7%
Custos e Despesas Operacionais	(1.895,0)	(2.297,7)	21,3%	(3.787,1)	(4.543,6)	20,0%
EBITDA (IFRS)	146,9	190,3	29,6%	433,5	548,4	26,5%
Margem EBITDA (IFRS)	7,9%	8,4%		11,2%	11,8%	
EBITDA Ajustado (IFRS - Não-Recorrentes)	231,5	190,3	-17,8%	518,1	548,4	5,8%
Margem EBITDA Ajustado	12,5%	8,4%		13,4%	11,8%	
Lucro Líquido (IFRS)	60,7	100,2	65,0%	204,7	299,3	46,2%
Margem Líquida	3,3%	4,4%		5,3%	6,4%	
Lucro Líquido Ajustado (IFRS - Não-Recorrentes)	116,5	100,2	-14,0%	260,6	299,3	14,9%
Margem Líquida Ajustada	6,3%	4,4%		6,8%	6,4%	
Investimentos Realizados em Geração e Distribuição de Energia Elétrica	136,6	157,4	15,2%	266,5	310,5	16,5%



DISCLAIMER/AVISO LEGAL

Este documento foi elaborado pela Centrais Elétricas de Santa Catarina - Celesc S.A, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Empresa. O documento é propriedade da CELESC e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da CELESC.

As informações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aqueles relacionados a perspectivas de crescimento da CELESC são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças.



Sumário

1	EVENTOS RELEVANTES DO PERÍODO E EVENTOS SUBSEQUENTE	4
1.1	Onde tem luz, tem a energia da celesc	4
1.2	Vídeos Tutoriais.....	4
1.3	LGPD na Celesc.....	4
1.4	Celesc é case em webinar do setor elétrico	4
1.5	Conhecimento e inclusão aos jovens aprendizes	4
1.6	Campanha uso consciente de energia no inverno	4
1.7	Usina Maruim: Reativação.....	4
1.8	Celesc participa de mostra de gênero do BID.....	5
1.9	Investimentos da Celesc no Estado de Santa Catarina	5
2	GRUPO CELESC.....	6
2.1	Perfil Corporativo	6
3.	DESEMPENHO POR SEGMENTO	7
3.1.	CELESC DISTRIBUIÇÃO	7
3.2.	CELESC GERAÇÃO.....	26
3.3.	CONSOLIDADO.....	35
4.	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	40
4.1	Enviromental (ambiental).....	40
4.2	Social	41
4.3	Governance (governança)	41
5.	DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS.....	43
6.	RATING CORPORATIVO	44
7.	ANEXOS	45



1 EVENTOS RELEVANTES DO PERÍODO E EVENTOS SUBSEQUENTE

1.1 Onde tem luz, tem a energia da celesc

No dia 28 de abril, a Celesc lançou o tema da nova campanha institucional da Empresa: *onde tem luz, tem energia da Celesc*, que entrou no ar nas principais redes de televisão.

Ilustrada por empregados da Empresa, o vídeo resgata marcos importantes do último ano, quando a empresa foi coroada como a melhor distribuidora do Brasil, além de investimento recorde na rede elétrica e dos melhores indicadores no fornecimento de energia.

1.2 Vídeos Tutoriais

No dia 06 de maio, a Celesc começou a postar em suas redes sociais vídeos tutoriais sobre os seus canais de atendimento digital, bem como o passo a passo de alguns serviços comerciais. Um ambiente também foi especialmente criado no site da Empresa, a fim de disponibilizar esse material para consulta de clientes e demais interessados.

1.3 LGPD na Celesc

No dia 04 de junho, a Celesc apresentou como está sendo estruturado o programa de privacidade Celesc e a contextualização da LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

A Celesc iniciou, ainda em 2020, projeto de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), visando executar o diagnóstico dos gaps existentes em processos, estruturas e ambiente, em relação aos requisitos exigidos pela lei. O assunto é conduzido pela Assessoria para Lei Geral de Proteção de Dados (AGPD), vinculada à Diretoria de Planejamento, Controles e *Compliance*, criada em julho do mesmo ano. Como parte do processo, foram realizados três workshops para diretores, gerentes, empregados e terceiros.

1.4 Celesc é case em webinar do setor elétrico

No dia 16 de junho, 15 grandes distribuidoras e agentes do setor elétrico reuniram-se para discutir os desafios e estratégias para melhoria contínua dos indicadores de qualidade no fornecimento de energia, em webinar organizado pela revista *O Setor Elétrico*. Um dos pontos bastante comentados no webinar foi a conquista do Prêmio Aneel de Qualidade 2019 por parte da Celesc, o que gerou elogios e curiosidade sobre como a Companhia Catarinense alcançou esses “excelentes resultados”.

1.5 Conhecimento e inclusão aos jovens aprendizes

No dia 17 de junho, após o retorno das férias, 158 Jovens Aprendizes iniciaram as atividades práticas previstas para o novo ciclo do Programa, que prevê formação complementar sobre a Empresa e o setor elétrico. O plano de ensino, que contempla matérias como noções de eletricidade, geração e distribuição de energia, eficiência energética, além de conteúdos sobre saúde e segurança do trabalho, foi elaborado conforme as diretrizes do Programa Celesc + Energia, financiado parcialmente com recursos do BID.

1.6 Campanha uso consciente de energia no inverno

No dia 21 de junho, dia em que inicia a temporada de inverno, a Celesc deu início a sua Campanha sobre o Uso Consciente de Energia no Inverno, com o slogan: “*Nesse inverno, não se meta numa fria*”. A ação apresenta dicas para que a população economize na conta de luz, por meio de mudanças de hábitos diários que impactam no consumo. A iniciativa engloba divulgação espontânea nos veículos de imprensa e redes sociais da Companhia e, ainda, inclui uma cartilha digital veiculada nos canais digitais da Empresa. A divulgação quinzenal nas redes sociais se dará até 21 de setembro, último dia da temporada.

1.7 Usina Maruim: Reativação

No dia 23 de junho, o Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA) emitiu a Licença Ambiental de Instalação (LAI) para reativação da Usina Maruim, de propriedade da Celesc Geração, unidade histórica localizada no município de São

José, na Grande Florianópolis. A emissão da LAI é fruto de um grande trabalho, com a consolidação do projeto, a definição das características técnicas, a avaliação de impactos ambientais, levantamentos fundiários e inventário florestal.

1.8 Celesc participa de mostra de gênero do BID

No dia 25 de junho, por meio de sua Assessoria de Responsabilidade Social, a Celesc teve a oportunidade de participar, virtualmente, da Mostra de Gênero e Infraestrutura do BID, apresentando processo de desenvolvimento do seu Projeto de Gênero. De acordo com o BID, as diferenças salariais e de oportunidades de emprego de etnia e gênero continuam sendo grandes na América Latina, apesar do recente crescimento econômico e de políticas destinadas a reduzir essa desigualdade.

O Projeto de Gênero e Diversidade da Celesc, iniciado em 2019, visa minimizar a lacuna de mulheres no quadro funcional da Empresa, que atualmente representam apenas 22% do total de empregados. O desafio principal é a disseminação de informação para mudar a cultura organizacional e aumentar a participação feminina nas mais diversas áreas da Empresa.

1.9 Investimentos da Celesc no Estado de Santa Catarina

CELESC DISTRIBUIÇÃO

A Celesc vem investindo em novas subestações e ampliações em todo o estado, dentre estes investimentos podemos elencar a SE Itapema, SE Capivari de Baixo, SE Joinville Boa Vista e SE Barra Velha, o dá sequência na ampliação dos cerca de 930 MVA de capacidade implementados e em execução desde início de 2019.

Em julho/21, foi inaugurada a Subestação Chapecó Santo Antônio, a estrutura conta com uma Linha de Distribuição de 138 kV e capacidade instalada de 40 MVA. Neste empreendimento foram investidos R\$ 12,6 milhões, sendo R\$ 7,8 milhões na subestação e R\$ 4,8 milhões na linha de distribuição.

Também para a garantia da qualidade de fornecimento estão sendo realizadas a Instalação de religadores, monofásicos e trifásicos, nas redes de distribuição, permitindo a ampliação das redes com reconfiguração automática, sendo que cerca de 2.600 religadores foram instalados nestes últimos dois anos.

Destaque também para o Programa Celesc Rural, que está em operação por todo o estado, e tem como previsão o atendimento de cerca de 233 mil propriedades rurais, ou 47% dos consumidores de áreas rurais atendidos pela Celesc até final de 2021.

Em relação à expansão da infraestrutura de corredores elétricos, a Companhia vem atuando na Implantação de um dos maiores corredores elétricos do País, com a instalação de 23 eletropostos em SC, sendo 85 % dos postos já em operação.

Na cidade de Araranguá, a Celesc iniciou o projeto de instalação dos Medidores Inteligentes, com investimento aproximado de R\$ 23 milhões. O inovador projeto-piloto está substituindo medidores de energia convencionais por equipamentos inteligentes que utilizam sensores eletrônicos que informam ocorrências na rede elétrica, como falta de luz, em tempo real, agilizando a recuperação do sistema. Os novos aparelhos também possibilitam a coleta de dados, o gerenciamento de recursos e de ativos de forma eficaz e sustentável. A partir dos resultados obtidos em Araranguá, a intenção é ampliar o conceito a outros municípios catarinenses.

Com esses investimentos, a Celesc garante a infraestrutura adequada para atendimento ao seu mercado consumidor e a melhoria contínua dos indicadores de qualidade do serviço – DEC e FEC.

CELESC GERAÇÃO

Na Celesc Geração, destaque para a Ampliação da PCH Celso Ramos, com investimento de R\$ 40 Milhões (valor total que já vem sendo feito) para a ampliação da potência instalada da Usina (de 5,6 MW para 13,9 MW), para atendimento ao equivalente a 50 mil unidades consumidoras residenciais. No mesmo local, a efetuou a instalação da primeira Usina Solar da Empresa, que opera em 28 kWp.

2 GRUPO CELESC

2.1 Perfil Corporativo

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC está entre as maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque nas áreas de distribuição e geração de energia. Estruturada como Holding em 2006, a Empresa possui duas subsidiárias integrais – a Celesc Distribuição S.A. e a Celesc Geração S.A. Além disso, detém o controle acionário (ON) da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) e é sócia das empresas Dona Francisca Energética S.A. (DFESA), Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (ECTE), Companhia Catarinense de Água e Saneamento (CASAN) e do projeto da Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.

Seu acionista controlador é o Estado de Santa Catarina, detentor de 50,18% das ações ordinárias da Companhia, correspondentes a 20,2% do Capital Total.

Figura 01 – Estrutura Acionária e Societária em Junho/2021

ESTADO SC		EDP ENERGIAS		ELETROBRAS		CELOS		GF LPAR FIA		ALASKA POLAND FIA		OUTROS	
50,18%	O	33,11%	O	0,03%	O	8,63%	O	2,97%	O	0,00%	O	5,09%	O
0,00%	P	27,73%	P	17,98%	P	1,00%	P	15,19%	P	14,58%	P	23,52%	P
20,20%	T	29,90%	T	10,75%	T	4,07%	T	10,27%	T	8,71%	T	16,10%	T

FREE FLOAT
75,5%



O = ORDINÁRIAS
P = PREFERENCIAIS
T = TOTAL

		51,00%	O				14,19%	O					
		0,00%	P				14,19%	P					
100,00%	T	100,00%	T	17,00%	T	30,90%	T	23,03%	T	40,00%	T	14,19%	T
CELESC DISTRIBUIÇÃO		CELESC GERAÇÃO		SCGÁS	ECTE	DFESA	CUBATÃO	CASAN					

3. DESEMPENHO POR SEGMENTO

3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO

3.1.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Distribuição S.A. atua com destaque no segmento de distribuição de energia elétrica. Possui sua sede no município de Florianópolis, sendo uma concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica que atende, total ou parcialmente, 285 municípios. Do total atendido, 264 municípios constam no contrato de concessão da distribuidora (263 em Santa Catarina e 1 no Paraná) e 21 municípios são atendidos a título precário, localizados em áreas de concessões de outras distribuidoras (17 em Santa Catarina e 4 no Paraná).

A empresa distribuiu 13.658 GWh no primeiro semestre de 2021, e seu faturamento bruto, também no semestre, alcançou R\$ 7,570 bilhões. O mapa mostra a abrangência da área de atuação da CELESC.



3.1.2. Ambiente Regulatório

3.1.2.1. Nível Contratual da Distribuidora

De acordo com a regulação do sistema elétrico, as distribuidoras devem ter seu nível de contratação em observância aos limites regulatórios, atualmente entre 100% e 105% de sobrecontratação, adicionando-se as sobras involuntárias, no qual a contratação dentro dessa faixa possui repasse tarifário integral, com a contrapartida contabilizada como ativo financeiro setorial. O montante que ultrapassar a faixa regulatória mais sobras involuntárias, considerando com volutário pelo regulador, é risco da distribuidora.

O nível contratual da Celesc Distribuição está dentro da faixa regulatória acrescida de sobras involuntária, garantindo, portanto, o repasse tarifário integral dos custos com aquisição de energia.

3.1.3. Desempenho Operacional

3.1.3.1. Número de Consumidores

Os Gráficos 01 e 02, abaixo, mostram a evolução do número de consumidores da Celesc e a participação por tipo de classe consumidora, respectivamente.

Em junho de 2021, a Celesc alcançou o número de **3.179.008** consumidores cativos, registrando **crescimento de 3,14%**, incremento de **96.857 novos clientes**, em relação à junho de 2020.

Gráfico 1 – Número de Consumidores

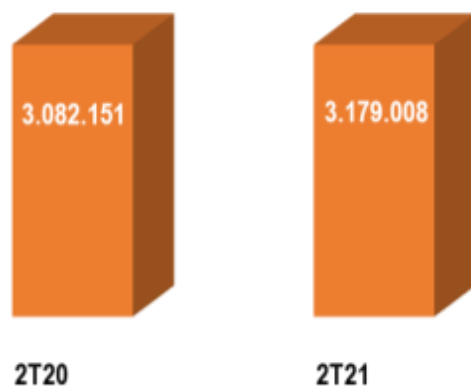
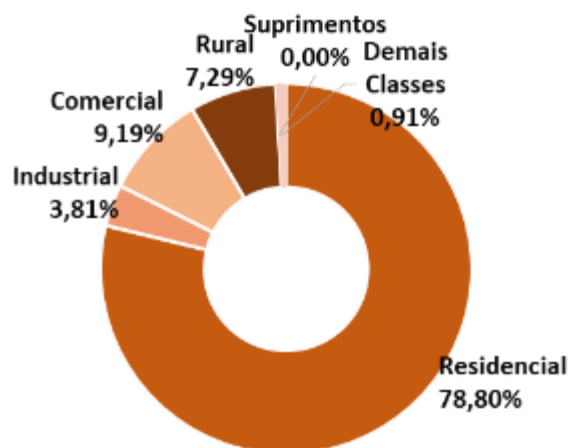


Gráfico 2 – Participação da Classe de Consumo 2T21
(nº de consumidores cativos)



A Tabela abaixo mostra a participação percentual da Classe de Consumo em relação ao total no período do 2T20 (6M20) e 2T21 (6M21).

Descrição	Número de Consumidores		Variação			
	Jun/20	Jun/21	Participação no Total %		2021/2020	
			6M20	6M21	Δ	Δ%
Residencial	2.427.732	2.504.932	78,77%	78,80%	77.200	3,18%
Industrial	111.941	121.101	3,63%	3,81%	9.160	8,18%
Comercial	281.718	292.052	9,14%	9,19%	10.334	3,67%
Rural	232.369	231.785	7,54%	7,29%	-	-0,25%
Suprimentos	23	11	0,00%	0,00%	-	-52,17%
Demais Classes	28.368	29.127	0,92%	0,92%	759	2,68%
Poder Público	23.498	23.943	0,76%	0,75%	445	1,89%
Iluminação	865	920	0,03%	0,03%	55	6,36%
Serviço Público	3.612	3.841	0,12%	0,12%	229	6,34%
Consumo Próprio	393	423	0,01%	0,01%	30	7,63%
Total	3.082.151	3.179.008	100,00%	100,00%	96.857	3,14%

3.1.3.2. Mercado

Os Gráficos 03 e 04, a seguir, demonstram a evolução do Mercado de energia por Classe de Consumidores no 2T21/6M21 e o Gráfico 05 ilustra a participação de Classe de Consumo no Mercado Cativo, Consumidores Livres e no Mercado Total (Cativo + Livre).

Gráfico 3: Mercado Faturado (GWh) – 2T21
Energia Faturada por Classe de Consumo (GWh)

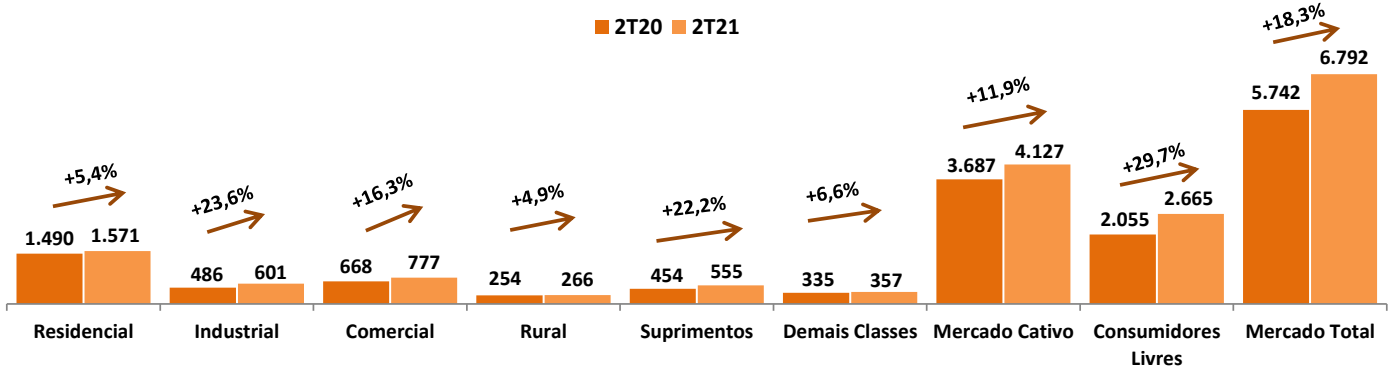


Gráfico 4: Mercado Faturado (GWh) – 6M21

Energia Faturada por Classe de Consumo (GWh)

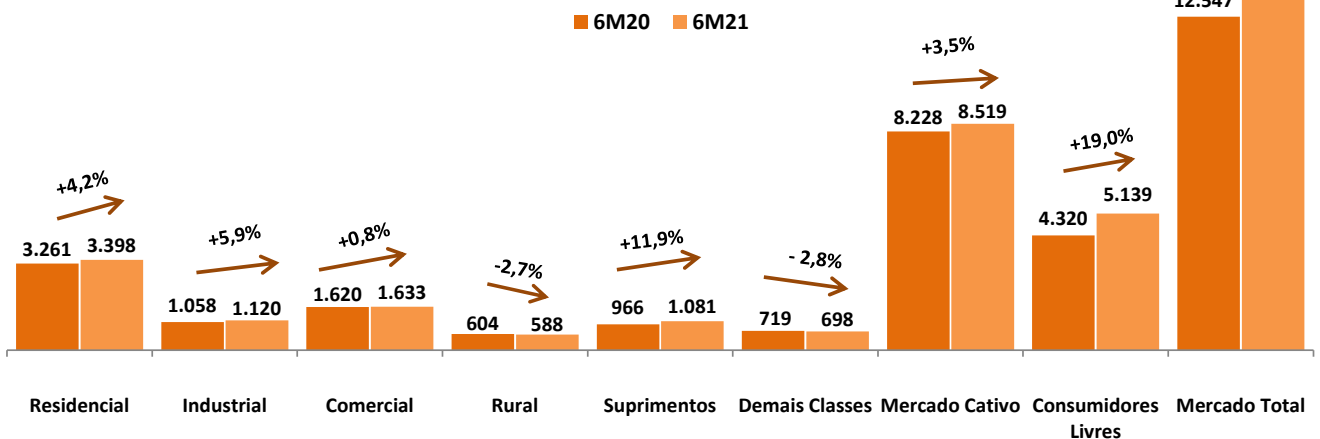
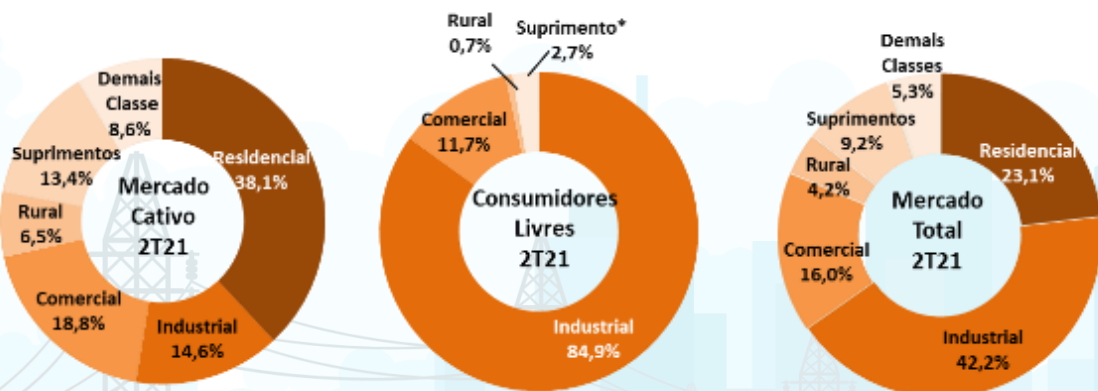
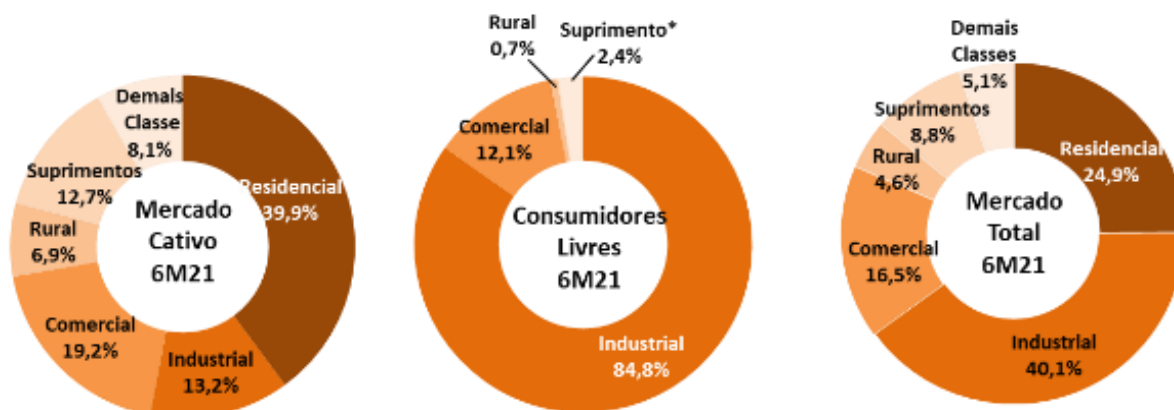


Gráfico 5: Participação de Classe de Consumo
Consumidores Livres e Mercado Total (Cativo + Livre) - em GWh





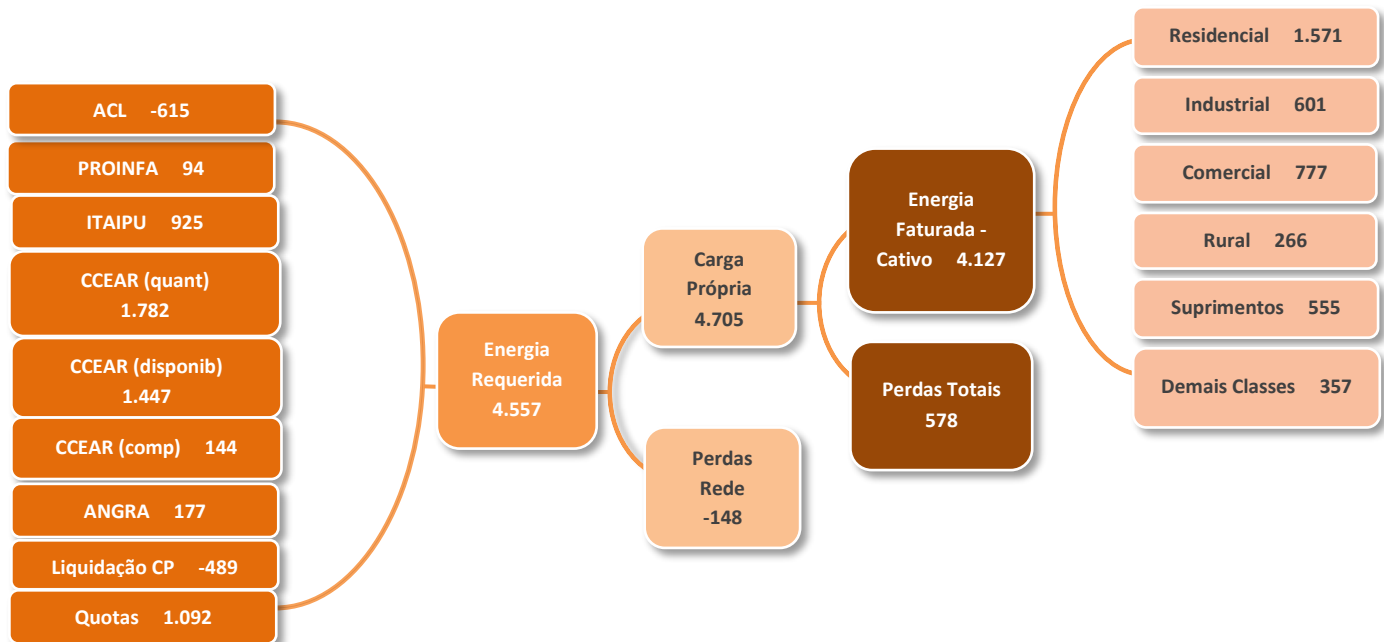
O Mercado Total de energia no 2T21 foi de 6.792 GWh (13.658 GWh no 6M21), registrando um acréscimo de 18,3% no trimestre (8,8% no ano) quando comparado ao 2T20 (6M20). Verifica-se também que o Mercado Cativo aumentou **11,9% no trimestre (3,5% no ano)** destacando as Classes Industrial e Comercial com acréscimo de 23,6% (5,9% ano) e 16,3% respectivamente (0,8% ano). O Mercado Cativo representou 60,8% do Mercado Total no trimestre,

O Mercado Livre ampliou 29,7% no trimestre (19% no ano) representando 39,2% do Mercado Total, efeito da migração de consumidores do Mercado Cativo, sendo 79 consumidores industriais e 118 consumidores comerciais. A migração de clientes cativos para o mercado é uma liberalidade do consumidor e é considerada neutra para a Celesc, uma vez que a energia continua sendo transportada pela concessionária, que é remunerada pela TUSD – Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição, que permanece inalterada, uma vez que o consumidor continua remunerando a concessionária pela prestação do serviço. A Celesc acompanha com a atenção necessária o movimento de suas classes de consumo em meio à crise que estamos enfrentando, reforçando o seu compromisso com seus clientes e em busca da geração de valor de seu negócio para todos os nossos públicos de relacionamento.

As altas taxas de crescimento no Mercado de Energia (Mercado Total e Cativo) deveu-se, fundamentalmente, ao reaquecimento da economia em Santa Catarina após o período de restrições sociais adotadas no pior momento da crise da COVID-19. O Índice de Atividade Econômica em Santa Catarina registrou aumento de 8,9% esse ano em relação ao mesmo período do ano de 2020, segundo observatório da Federação das Indústrias de Santa Catarina.

3.1.3.3. Balanço Energético

Figura 2 – Balanço Energético de Distribuição (GWh) – 2T21

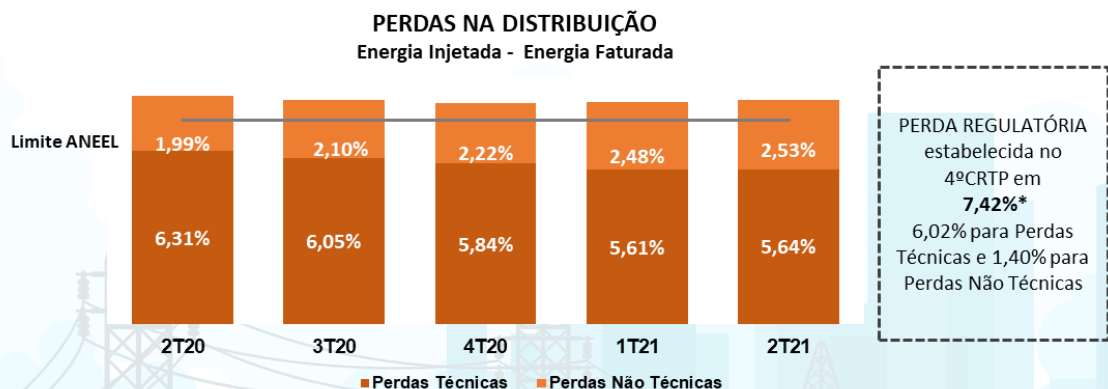


3.1.3.4. Perdas de Energia

As **Perdas de Energia** correspondem às perdas totais englobando as **perdas técnicas**, que é o montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia entre o suprimento e o ponto de entrega, e as **perdas não técnicas**, que correspondem à diferença entre as perdas globais e as perdas técnicas. Nesta parcela de perdas não técnicas são considerados, portanto: os furtos de energia, defeitos em equipamentos de medição, erros no processo de faturamento, unidades consumidoras sem equipamento de medição, dentre outros.

De acordo com a última Revisão Tarifária Periódica da Celesc D (4CRT), a **perda regulatória da distribuição foi estimada em 7,42% sobre a energia injetada** no sistema de distribuição da concessionária. **Desse total, 6,02% referem-se ao volume de perdas técnicas e 1,40%, ao de perdas não técnicas.** A definição se dá pelo PRODIST - Módulo 7, revisado no início de cada ano, ajustando-se assim a média de 12 meses. O Gráfico 6 demonstra as Perdas da Celesc D.

Gráfico 6: Perdas na Distribuição



As Perdas Totais no 2T21 registraram percentual de 8,17%, ligeiramente acima do limite regulatório, em 75 p.p. O valor estimado sem cobertura tarifária no primeiro semestre de 2021 é de **R\$ 26,1 milhões**, sendo **-R\$ 3,6 milhões de perdas técnicas, R\$ 30,8 milhões de perdas não técnicas e -R\$ 1,1 milhão de perdas na rede básica**.

Os valores de perdas negativos representam nível de perdas abaixo do nível regulatório.

Ainda que a Companhia esteja com números acima do limite regulatório, destacamos o Plano de Redução e Recuperação de Perdas, as principais ações são:

- i) Identificação de casos suspeitos de irregularidade por meio de algoritmo (verificação online);
- ii) Procedimentos de identificação de casos de fraude e/ou deficiência técnica;
- iii) Revisão de processos trabalhistas das empreiteiras (metas e fiscalização);
- iv) Integração de sistemas corporativos;
- v) Implantação de sistemas antifurto e regularização das ligações clandestinas;
- vi) Revisão de processo de trabalho (metas de fiscalização);
- vii) Investimento no sistema de alta tensão: novas subestações, novas linhas de distribuição e ampliação da capacidade de transformação de algumas subestações existentes; e
- viii) Investimento do sistema de média tensão: novos alimentadores, recondutoramentos e instalação de bancos de capacitores.

3.1.3.5. Qualidade Operacional (DEC e FEC).

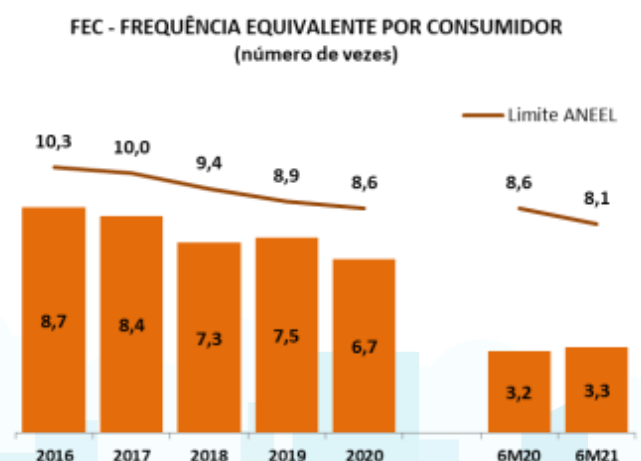
A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores **DEC** - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor e **FEC** – Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor, que aferem respectivamente a duração média das interrupções e a quantidade média de interrupções por consumidor.

Os **Gráficos 07 e 08**, a seguir, mostram o desempenho da qualidade do fornecimento da energia elétrica, representados pelo DEC e FEC, bem como a performance do desempenho em 2021.

Gráfico 7 - DEC



Gráfico 8 – FEC



No primeiro semestre de 2021, a CELESC registrou, para o indicador DEC, o valor de 4,96 horas, um acréscimo de 21,0% em relação ao primeiro semestre de 2020, quando apurado um DEC de 4,1 horas. O indicador FEC, no mesmo período, atingiu o valor de 3,31 interrupções, registrando um ligeiro aumento em relação ao primeiro semestre de 2020, quando foi registrado um FEC com 3,16 interrupções. Esses aumentos devem-se, principalmente, ao fato do 1T20

ter sido um trimestre atípico no que diz respeito à baixa quantidade de eventos climáticos que impactaram a rede elétrica em Santa Catarina. Dessa forma, o DEC de 6M20 teve um resultado muito baixo, causando uma distorção na comparação entre os semestres.

O indicador FEC, no 6M21, atingiu o valor de 3,31 interrupções, registrando aumento mínimo em relação ao primeiro semestre de 2020, quando foi registrado um FEC com 3,16 interrupções. A análise comparativa entre o FEC do 6M21 e 6M20 também é impactada pelo maior número de eventos climáticos ocorridos em 2021.

Em 2021, esses indicadores de qualidade em sua forma individual geraram créditos ao consumidor no valor de R\$ 16,7 milhões para a Celesc Distribuição, valor acima do registrado no mesmo período de 2020, quando assinalou R\$ 8,4 milhões. Este fato deve-se ao maior DEC e FEC registrados em 2021, devido aos fatores explicados anteriormente.

Ainda assim, a Celesc reforça o seu compromisso com a melhoria contínua de sua atividade operacional, com a contínua realização de investimentos, principalmente no tocante às ações que visam reduções de DEC e FEC.

3.1.4. Desempenho Econômico-Financeiro

3.1.4.1. Receita Operacional Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido

Os Gráficos 09 e 10, demonstram a performance da **Receita Operacional Bruta, Receita Operacional Líquida, Ebitda e Lucro Líquido**.

Gráfico 9 – Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (R\$ Milhões) – 2T20/2T21

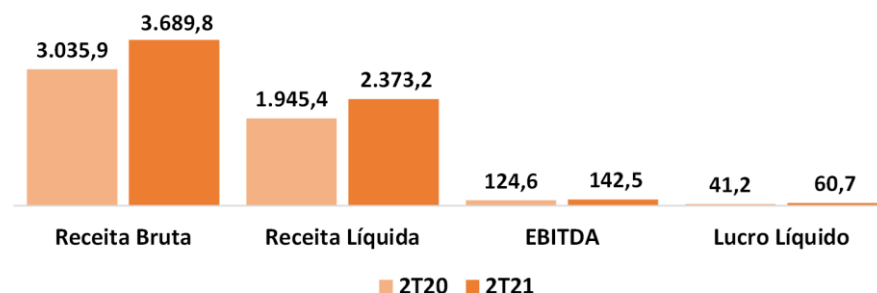
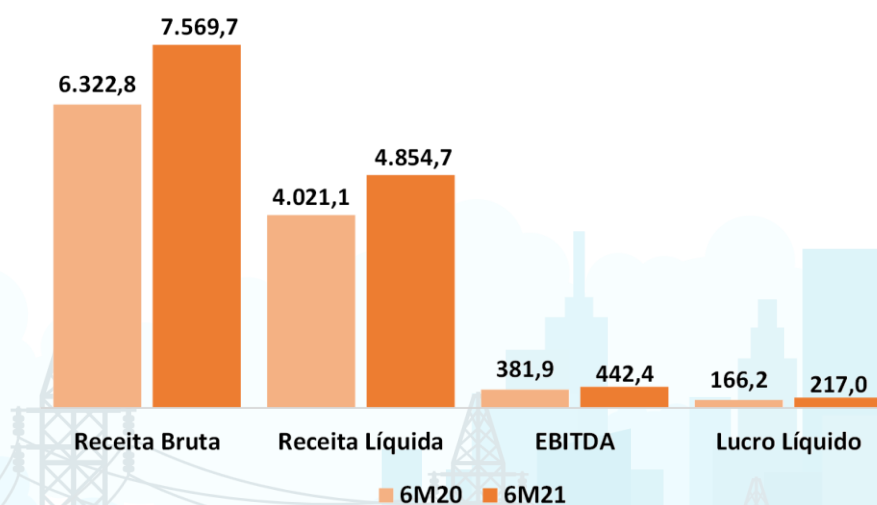


Gráfico 10 – Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (R\$ Milhões) – 6M20/6M21



Análise dos Resultados:

- **No 2T21**, a receita operacional bruta atingiu **R\$ 3.689,8 Milhões (R\$ 7.569,7 Milhões no 6M21)**, representando um acréscimo de **21,5%** em relação ao 2T20 (**19,7% no 6M21**). Um aumento absoluto de **R\$ 653,9 Milhões** comparativamente entre os trimestres (**R\$ 1.246,9 Milhões no 6M21**);
- A receita operacional líquida no **2T21 atingiu R\$ 2.373,2 Milhões (R\$ 2.232,3 milhões** desconsiderando a Receita de Construção) **aumento de 22,0% (R\$ 427,8 Milhões)**, comparado ao 2T20 e, no acumulado, registrou **R\$ 4.854,7 Milhões (R\$ 4.577,4 Milhões sem Receita de Construção)** uma **elevação de 20,7% (R\$ 833,0 Milhões)**, na comparação entre semestres;
- **No 2T21**, o EBITDA registrou o valor de **R\$ 142,5 Milhões (R\$ 442,4 Milhões no 6M21)**, representando um **aumento de 14,4% (R\$ 17,9 Milhões)** no trimestre, em comparação com 2T20 e um acréscimo de **15,9% (R\$ 60,6 Milhões)** relativamente a 6M20;
- O Lucro Líquido registrou **R\$ 60,7 Milhões no 2T21**, aumento de **47,2 %** comparativamente ao 2T20 quando registrou um valor de **R\$ 41,2 Milhões**. No acumulado de 2021, assinala um resultado líquido de **R\$ 217,0 Milhões**, crescimento de **30,6% (R\$ 50,8 milhões)**, frente ao mesmo período do ano anterior.

Os principais fatores que influenciaram o desempenho da receita operacional bruta foram:

- Aumento de 25,9% (20,4% ano) na rubrica **Fornecimento de Energia Elétrica** no 2T21 (**R\$ 326,7 milhões**) **totalizando R\$ 1.587,5 milhões (R\$ 3.479,4 milhões ano)**, destacando:
 - (i) Receitas com **bandeira tarifária** que somaram **R\$ 98,9 milhões** no 2T21 e **R\$ 187,5 milhões** do 6M21;
 - (ii) **Aumento no Consumo de 8,8% no 6M21** em relação ao 6M20;
 - (iii) **Reajuste Tarifário médio de 8,14%**;
- **Ativo Regulatório de R\$ 147,7 milhões no trimestre (R\$ 310,4 milhões ano)** decorrente do resultado líquido da formação da CVA. Ressalta-se que esse efeito é neutralizado pelos custos com energia;
- **Aumento de 166,7% na liquidação de Energia de Curto Prazo** registrando **R\$ 287,7 milhões no trimestre (R\$ 435 milhões ano)**, devido à **variação positiva do Preço de Liquidação das Diferenças ("PLD")** na Câmara de Comercialização de Energia (CCEE);
- Aumento de **17% (R\$ 177,6 milhões)** no trimestre na **Receita de Disponibilidade Rede elétrica (TUSD)** comparado ao 2T20. No ano incremento de **11,3% (R\$ 252,6 milhões)**;
- Em Outras Receitas destaca-se a **contabilização de Receita com VNR no valor de R\$ 3,7 milhões no trimestre (R\$ 7,8 milhões ano)** decorrente da atualização do IPCA.

3.1.4.2. Composição da Receita Operacional Bruta (excluída a Receita de Construção)

Nos Gráficos 11 e 12 a seguir, verifica-se o impacto percentual de cada rubrica da composição da Receita Operacional.

Gráfico 11 - Composição da Receita Operacional Bruta 2T21 (exclui receita de construção)

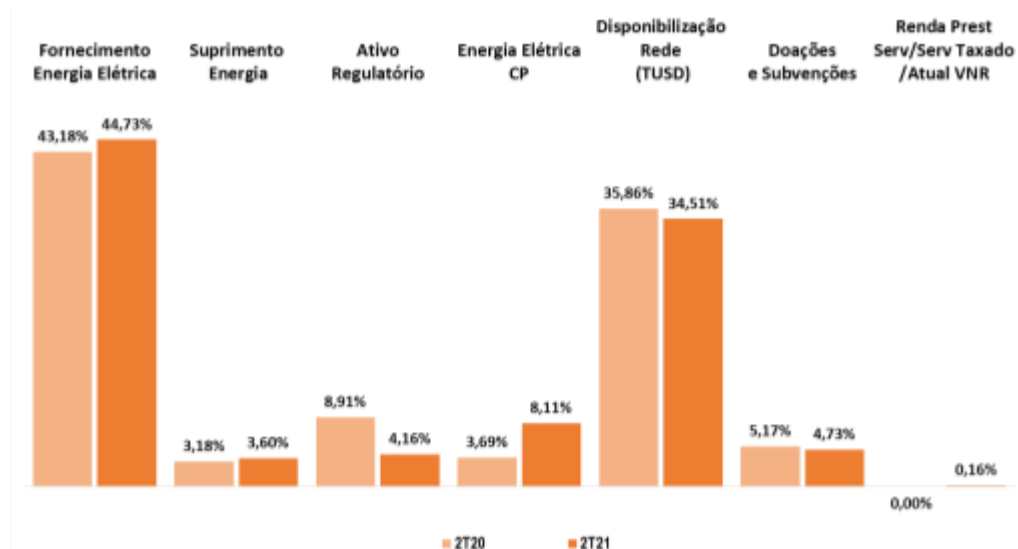
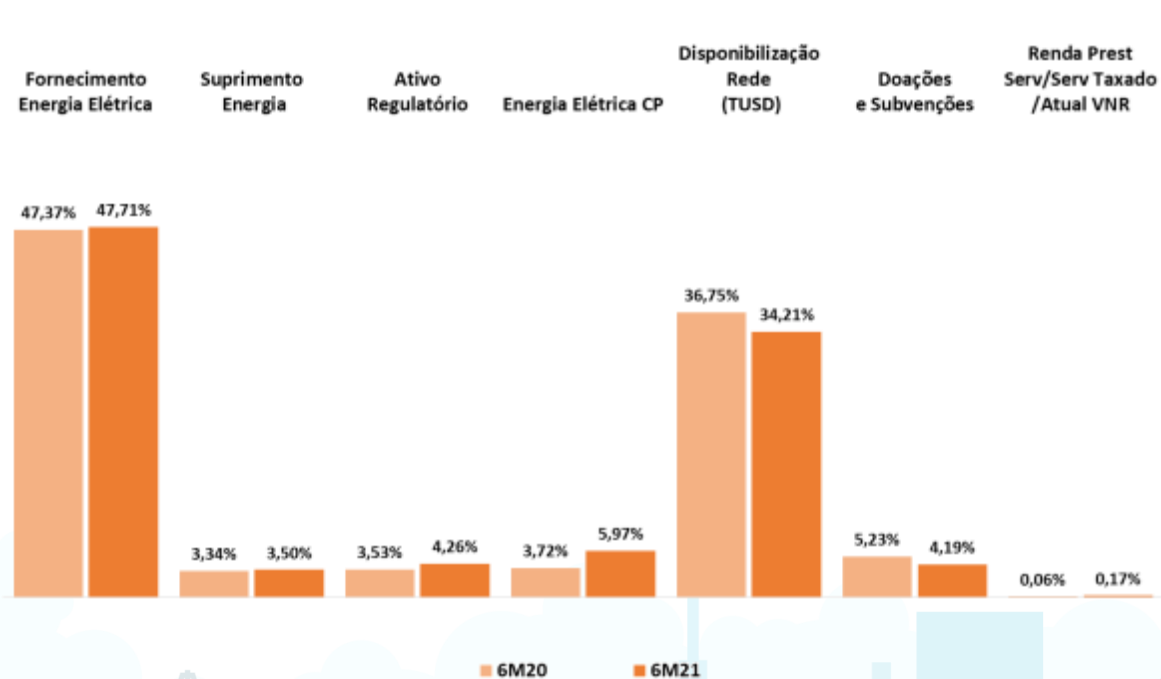


Gráfico 12 - Composição da Receita Operacional Bruta 6M21 (exclui receita de construção)



3.1.4.3. Custos e Despesas Operacionais.

O **gráficos 13 e 14** abaixo demonstram a composição e a evolução dos Custos e Despesas Operacionais da Companhia.

Gráfico 13 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) - 2T21

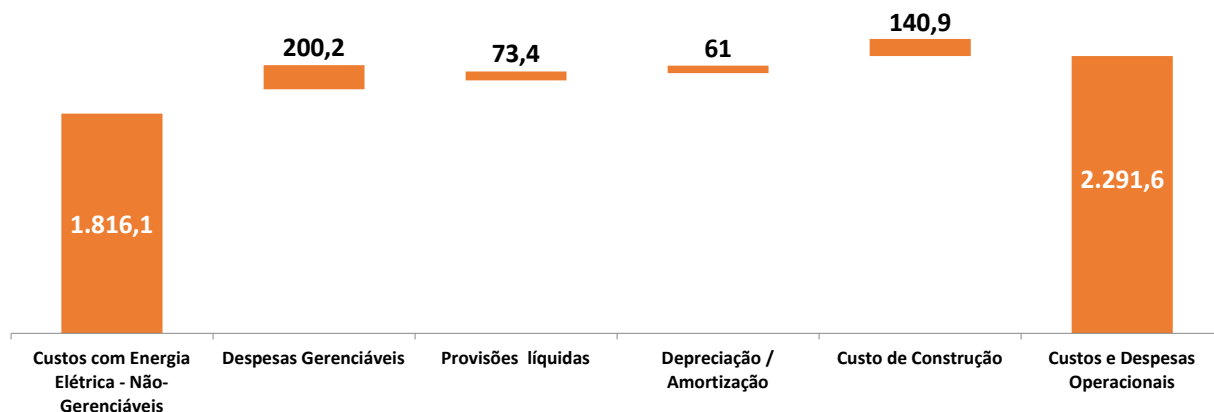
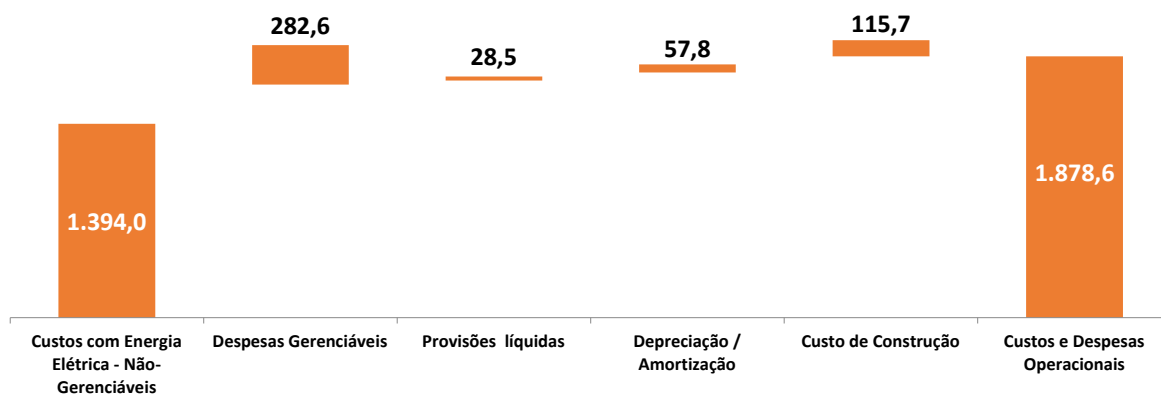


Gráfico 14 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ Milhões) – 2T20



Os custos e despesas operacionais no 2T21 alcançaram R\$ 2.291,6 milhões, demonstrando um aumento de 22,0% (R\$ 413,0 Milhões) em relação ao 2T20, quando a Celesc registrou o valor de R\$ 1.878,6 Milhões. Já no acumulado do ano o valor foi de R\$ 4.533,8 Milhões, valor 20,8% (R\$ 779,3 Milhões) superior ao registrado em 2020.

Os Custos com Energia (Não Gerenciáveis) sofreram aumento de 30,3% (R\$ 422,2 milhões no 2T21) registrando R\$ 1.816,1 Milhões no trimestre e 26,5% no ano (R\$ 768,8 Milhões) assinalando R\$ 3.673,7 Milhões. O aumento nos gastos com energia deveu-se fundamentalmente: (1) Acréscimo de 61,4% na energia advinda de ITAIPU decorrente da variação cambial no período; (2) Aumento de 46,5% nos Contratos Bilaterais devido, fundamentalmente a variação do IGPM no período.

A Elevação dos Custos com Energia corresponde majoritariamente, ao **risco hídrico e o consequente acionamento das usinas térmicas**. Ressalta-se que as variações nos custos com energia são capturadas pela Receita de Parcela A.

Os encargos com uso da rede elétrica apresentaram aumento expressivo (R\$ 206,4 milhões no trimestre) devido aos **reajustes dos contratos de uso do sistema de transmissão**, impactando negativamente nos custos com energia.

Dentre as Despesas Gerenciáveis, o PMSO (Pessoal (P), Material (M), Serviços de Terceiros (S) e outras despesas (O), apresentou **decréscimo de 29,1% no trimestre (21,9% no ano)**, correspondente a R\$ 200,2 milhões no 2T21 ante R\$ 282,6 milhões do 2T20. No ano de 2021, o PMSO da Celesc Distribuição apresentou **diminuição de 21,9% (R\$ 106,2**

milhões), passando de R\$ 485,0 milhões (6M20) para R\$ 378,8 milhões (6M21) influenciado pela considerável redução das despesas com pessoal.

As despesas com Material aumentaram 142,4% no trimestre, registrando o valor de R\$ 7,0 milhões e no ano, o aumento foi de 86,5% (R\$ 5,7 milhões) somando R\$ 12,2 milhões no 6M21, destacando materiais de reforma e manutenção de unidades administrativa e operacional totalizando R\$ 3,6 milhões no ano.

Já as despesas com Serviços de Terceiros expandiram 46% no trimestre e 25,8% no ano, totalizando R\$ 69,7 milhões no trimestre e R\$ 129,6 milhões no ano respectivamente, evidenciando-se: (i) Manutenção de Linhas de distribuição (R\$ 17,1 milhões no trimestre e R\$ 30,6 milhões no ano); (ii) Leitura de Medidores – LIES (R\$ 11,6 milhões no trimestre e 23 milhões no ano); e (iii) Roçada (R\$ 4,7 milhões no trimestre e R\$ 8,6 milhões ano); (iv) Mao de Obra Contratada (R\$ 8,3 milhões no trimestre e R\$ 13,6 milhões no ano).

O aumento nas rubricas com Material e Serviços de Terceiros é reflexo do retorno às atividades presenciais, após um período de isolamento social.

As provisões líquidas somaram R\$ 73,4 milhões no trimestre e R\$ 82,4 milhões ano, a diferença em relação ao 2T20 é atribuída em grande medida pela elevação nas provisões de contingências cíveis e tributárias, somadas a aplicação da matriz de perdas estimadas (IFRS 9) que, na base de maio de 2020, identificou saldo provisionado superior ao necessário, diminuindo a necessidade de provisões dos meses subsequentes daquele ano. Destaca-se que a matriz é revisada anualmente tendo nova revisão sido realizada em maio de 2021. Informações detalhadas encontram-se na Nota Explicativa 9.B.1 do ITR 2T21.

Observa-se no 2T21, uma redução significativa de 41,3% nos gastos com Pessoal em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (31,5% no 6M21). Essa redução no trimestre/ano é explicado, em grande parte, pela provisão do PDI em 2020 no valor de R\$ 72 milhões aumentando a base comparativa.

Celesc Distribuição S.A. | Despesas Totais com Pessoal

R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 meses		
	2020	2021	Δ	2020	2021	Δ
Pessoal Total	(245,5)	(144,1)	-41,3%	(403,3)	(276,1)	-31,5%
Pessoal e Administradores	(227,2)	(144,5)	-36,4%	(372,5)	(278,9)	-25,1%
Pessoal e Encargos	(220,8)	(138,8)	-37,2%	(359,2)	(267,2)	-25,6%
Previdência Privada	(6,5)	(5,8)	-10,8%	(13,4)	(11,7)	-12,5%
Despesa Atuarial	(18,3)	0,4	102,4%	(30,8)	2,8	109,3%

A Celesc Distribuição é patrocinadora da Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS, que administra os planos de benefícios previdenciários e o plano assistencial de saúde oferecido aos seus empregados. A Despesa Atuarial reconhecida na Demonstração de Resultado segue o definido na Avaliação Atuarial Anual dos Benefícios Pós-Emprego realizada por atuários independentes. O quadro a seguir apresenta saldo do Passivo Atuarial em 30 de junho de 2021 em comparação ao fechamento de 2020, demonstrando redução das obrigações estimadas da Celesc Distribuição.

Celesc Distribuição S.A. | Passivo Atuarial

R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2020	Em 30 de Junho de 2021	Var. %
Planos de Benefícios Previdenciários	1.239,3	1.183,0	-4,5%
Plano Misto + Plano Transitório	1.239,3	1.183,0	-4,5%
Outros Benefícios Pós-Emprego	1.278,1	1.255,2	-1,8%
Plano de Saúde	1.214,0	1.191,5	-1,8%
Outros Benefícios	64,1	63,6	-0,7%
Total	2.517,3	2.438,2	-3,1%
Curto Prazo	197,9	201,7	1,9%
Longo Prazo	2.319,4	2.236,5	-3,6%

3.1.4.4. EBITDA (LAJIDA).

Demonstra-se a seguir, nos **Gráficos 15 e 16**, a composição da transformação de **EBITDA em Lucro Líquido**:

Gráfico 15.1 - EBITDA e Lucro Líquido
(R\$ milhões) – 2T20

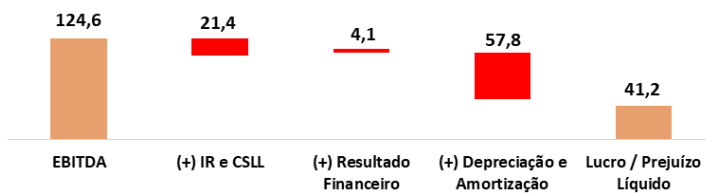


Gráfico 15.2 - EBITDA e Lucro Líquido
(R\$ milhões) – 2T21



Gráfico 16.1 - EBITDA e Lucro Líquido
(R\$ milhões) – 6M20

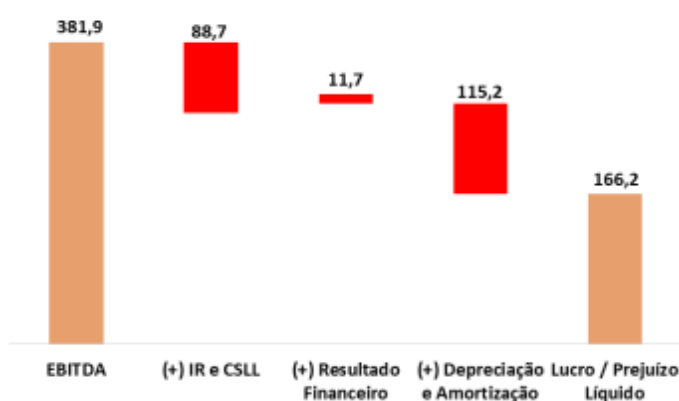
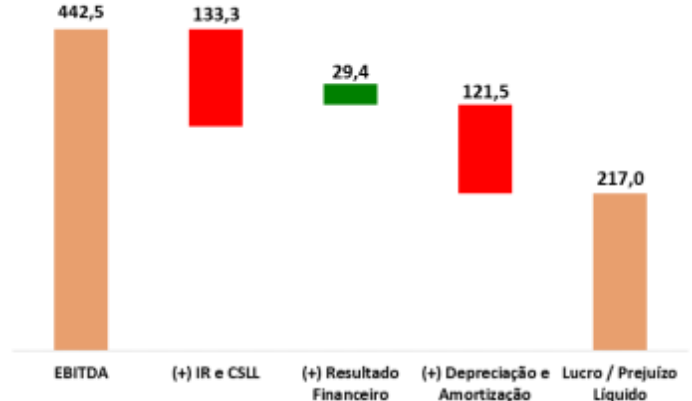


Gráfico 16.2 - EBITDA e Lucro Líquido
(R\$ milhões) – 6M21



No 2T21, o **EBITDA teve um incremento de 14,4% (R\$ 17,9 milhões)** se comparado ao 2T20, totalizando neste trimestre R\$ 142,5 milhões. Os principais fatores que impactaram o aumento do EBITDA no trimestre foram: (i) Crescimento médio de 8,8% no Consumo de Energia; (II) Reajuste Tarifário com efeito médio de 8,14% aplicado a partir de 22 de agosto de 2020; (iii) Aumento de 22% da ROL (Receita Operacional Líquida da Companhia, impulsionada, principalmente, pelo acréscimo das receitas de fornecimento de energia (+25,9%), Suprimento de Energia (+37,4%) e Energia de Energia de Curto Prazo (+166,7%); (iv) Diminuição de 29,1% no PMSO resultado das medidas de redução de despesas adotadas pela Companhia nos últimos anos. No ano, o EBITDA aumentou 15,9%, somando R\$ 442,4 milhões.

A **Receita Financeira no trimestre foi de R\$ 70,3 milhões (R\$ 123,9 milhões no 6M21)**, incremento de **51,4% (R\$ 23,9 milhões)** no trimestre (**R\$ 36,2 milhões 6M21**) em comparação à Receita Financeira de **R\$ 46,4 milhões** registrada no 2T20 (**R\$ 87,7 milhões no 6M20**). Essa expansão deveu-se fundamentalmente: (i) à rubrica Variações Monetárias que sinalizou elevação de 190,8% (R\$ 26,6 milhões) no trimestre (R\$ 46,7 milhões no 6M21) e; (ii) aos Juros e Acréscimos Moratórios sobre faturas, os quais registraram alta de 41,5% (R\$ 30,3 milhões) no trimestre (R\$ 55,5 milhões no 6M21),

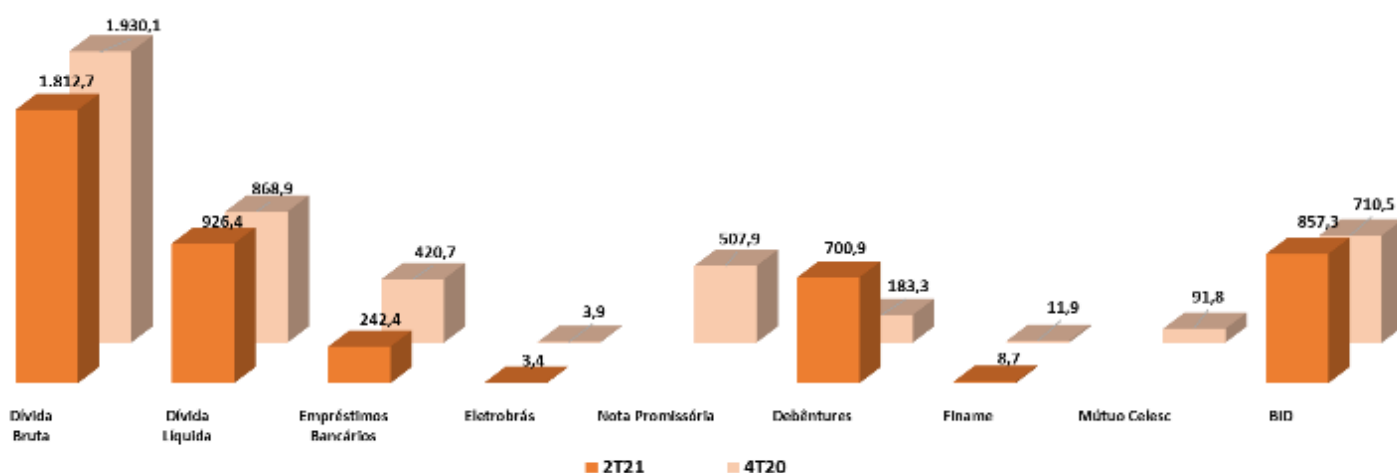
Por outro lado, a **Despesa Financeira** apresentou redução de 0,4% no 2T21 (5,0% no ano), registrando o **valor de R\$ 50,3 milhões (R\$ 94,4 milhões no 6M21)**, comparada a R\$ 50,5 milhões no 2T20 (R\$ 99,4 milhões do 6M20). A redução no 2T21 deveu-se em grande parte: (i) à redução dos encargos de dívidas em 14,9% no trimestre (R\$ 30,6 milhões no 2T21 ante R\$ 35,9 milhões no 2T20). Essa redução é reflexo do endividamento da Companhia estar majoritariamente atrelado ao CDI, que demonstrou queda entre os períodos analisados de 2020 e 2021.

Por fim, o **Lucro Líquido** foi de **R\$ 60,7 Milhões no 2T21 (R\$ 217 milhões ano)**, aumento de **47,2% (R\$ 19,5 milhões) no trimestre** e **30,6% no ano (R\$ 50,8 milhões)**. Os fatores que determinaram elevação do lucro no trimestre foram os mesmos na análise do EBITDA acrescendo-se o bom resultado financeiro neste trimestre.

3.1.4.5. Endividamento.

O **Gráfico 16**, a seguir, permite visualizar a **Dívida Bruta e Dívida Líquida da Companhia**, bem como a composição dessa Dívida no período de Dez/20 e Jun/21.

Gráfico 16 - Dívida Bruta, Dívida Líquida e Posição dos Empréstimos



Em junho de 2021, a **Dívida Financeira Bruta** totalizou **R\$ 1.812,7 Milhões**, redução de **6,1% (R\$ 117,4 milhões)** em relação ao final de 2020 (4T20).

A **redução da dívida bruta em 6,1% (R\$ 117,4 milhões)** em 2021 se deve à **quitação do Mútuo entre a Celesc G (credora) e a Celesc D (devedora)**, ocorrida em 25 de fevereiro e da **Nota promissória** em 21 de maio de 2021 e, também, às amortizações dos empréstimos bancários.

Destaca-se no período, o sucesso na consolidação do plano da companhia de melhoria de seu perfil de dívida, alongando o seu endividamento. Atualmente, a dívida está com maior concentração no longo prazo, conforme se verifica na tabela abaixo. Além disso, também é possível identificar que a Companhia mantém sua alavancagem em níveis baixos e preservados, representada pelo indicador “Dívida Líquida/EBITDA”.

Na dívida financeira líquida registrou-se aumento de 6,6%, totalizando R\$ 926,4 milhões, impactada pela redução do valor disponível em caixa e equivalentes de caixa em relação ao 4T20.

Celesc Distribuição S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 2T21			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2020	Em 31 de Junho de 2021	Δ
Dívida de Curto Prazo	1.025,3	327,9	-68,0%
Dívida Longo Prazo	904,8	1.484,8	64,1%
Dívida Financeira Total	1.930,0	1.812,7	-6,1%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	1.061,1	886,3	-16,5%
Dívida Financeira Líquida	868,9	926,4	6,6%

EBITDA (últimos 12 meses)	781,2	841,8	7,8%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	1,1x	1,1x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	894,0	870,0	-2,7%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	1,0x	1,1x	
Patrimônio Líquido	990,0	1.207,0	21,9%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	1,9x	1,5x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	0,9x	0,8x	

Em junho de 2020, verifica-se uma queda de 1,0% na rubrica de Passivo Atuarial líquido. Quando o incluímos no endividamento total da Companhia e descontamos a rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa chegamos ao resultado de Dívida Financeira Líquida Ajustada que registrou o valor de R\$ 2.659,4 Milhões, aumento de 1,5% se comparado a dezembro de 2020.

Celesc Distribuição S.A. | Endividamento + Passivo Atuarial

Dívida Financeira + Benefícios Pós-Emprego 2T21			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2020	Em 31 de Junho de 2021	Δ
Dívida de Curto Prazo	1.025,3	327,9	-68,0%
Dívida Longo Prazo	904,8	1.484,8	64,1%
Dívida Financeira Total	1.930,0	1.812,7	-6,1%
(+) Passivo Atuarial Líquido	1.750,4	1.733,1	-1,0%
Obrigações com Pensão	1.239,3	1.183,0	-4,5%
Outros benefícios a empregados	1.278,1	1.255,2	-1,8%
(-) IR/CSLL diferidos	766,9	705,1	-8,1%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	1.061,1	886,3	-16,5%
Dívida Líquida Ajustada	2.619,4	2.659,4	1,5%
EBITDA (últimos 12 meses)	781,2	841,8	7,8%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA 12M	3,4x	3,2x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	894,0	870,0	-2,7%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA Ajust. 12M	2,9x	3,1x	
Patrimônio Líquido	990,0	1.207,0	21,9%
Dívida Total Ajust./ Patrimônio Líquido	3,7x	2,9x	
Dívida Líquida Ajust. / Patrimônio Líquido	2,6x	2,2x	

Verifica-se a melhora nos indicadores em 2021, mesmo quando incluindo o passivo atuarial, assinala-se que a Dívida Líquida Ajustada pelo EBITDA doze meses meses reduziu de 3,4x para 3,2x. Já a Dívida Líquida Ajustada pelo Patrimônio Líquido retraiu de 2,6x para 2,2x.

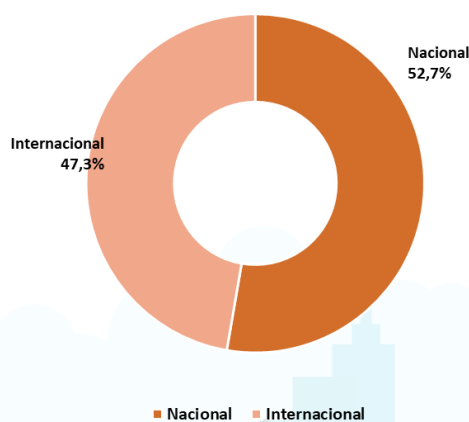
Celesc Distribuição S.A. | Posição Empréstimos e Financiamentos

R\$ Milhões	Tx. Anual de Juros	Em 31 de Dezembro de 2020	Em 30 Junho de 2021	Δ
Moeda Nacional				
Empréstimos Bancários	CDI + 0,8% a.a.	298,3	186,7	-37,4%
Empréstimos Bancários	1,25% a 1,30% a.a + CDI	122,4	55,7	-54,5%
EletoBrás	5,00%	3,9	3,4	-11,4%
Nota Promissória	CDI + 4,50%	507,9	0,00	
Debêntures	CDI +1,90%	183,3	150,4	-17,9%
Debêntures	CDI +2,60%	0,00	550,5	
Finame	2,50% a 9,50%	11,9	8,7	-26,9%
Mútuo Celesc D/G	96,75% CDI	91,8	0,0	
Moeda Estrangeira				
BID	CDI + 1,38% a.a.	710,5	857,3	20,7%
Total		1.930,1	1.812,7	-6,1%
<i>Curto Prazo - Circulante</i>		1.025,3	327,9	
<i>Longo Prazo - Um a Cinco Anos</i>		270,1	784,6	
<i>Longo Prazo - Acima de Cinco Anos</i>		634,7	700,2	

Destaca-se, ainda, a **Emissão de Debêntures**, em 15 de abril de 2021 (liquidação da operação ocorreu em maio/21), no **valor total de R\$ 550 milhões** com vencimento para 15 de abril de 2026 e o aumento de 20,7% da Dívida em Moeda Estrangeira junto ao BID resultado da liberação de US\$25 milhões de dólares, em 19 de março de 2021.

No tocante ao perfil e custo da dívida ressalta-se que **18% do endividamento da companhia estão no curto prazo** (prazo de vencimento inferior a um ano), **43% no médio prazo** (prazo de vencimento entre um e cinco anos) e **39% no longo prazo** (prazo de vencimento acima de cinco anos). A Companhia vem ao longo dos anos alongando o perfil da dívida.

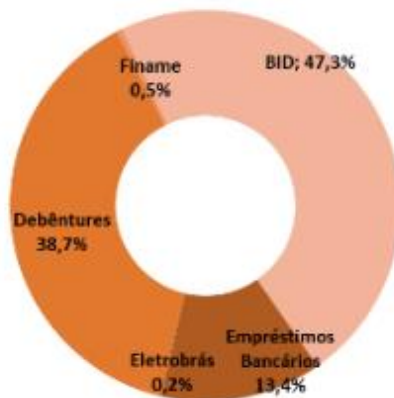
Informa-se, também, que o **Prazo Médio da Dívida Financeira da Companhia em 30 de junho de 2021 está em 10,86 anos e o Custo Médio de aproximadamente 5,97% ao ano**, considerando-se o patamar atual dos indexadores de juros dos contratos pós-fixados.

Gráfico 17 - Composição da Dívida – Junho/2021


No **gráfico 17** observa-se um equilíbrio entre a Dívida em moeda nacional (52,7%) relativamente à Dívida em moeda estrangeira (47,3%). Já no **gráfico 18**, a seguir, apresenta a decomposição do endividamento, que é a representação percentual dos empréstimos e Financiamentos da Companhia em diferentes modalidades de crédito junto ao mercado financeiro e de capitais, o que demonstra a capacidade que a Companhia possui de acessar diferentes linhas de crédito

no mercado nacional e internacional. Além de evidenciar a diversificação do endividamento da Celesc, que captura vantagens de prazo e taxa em cada uma das modalidades da composição de sua dívida.

Gráfico 18 - Composição da Dívida (%)



O Grupo Celesc avalia constantemente formas de mitigar possíveis exposições ao risco de flutuações do mercado, pulverizando as dívidas em diferentes operações. Ainda no tocante à mitigação de riscos, a linha de financiamento junto ao BID possui liberações de tranches de recursos em dólar que somente são internalizados pela Companhia após realizar operação de Conversão de Moeda (“*hedge*”), pelo prazo total da operação – aproximadamente 25 anos – junto ao próprio BID. Isso reforça a atenção que a Companhia mantém junto ao mercado financeiro, ao evitar se expor às variações cambiais.

3.1.4.6. Investimentos

Os gráficos 19 e 20 ilustram os investimentos realizados em bens de capital (CAPEX) pela Celesc Distribuição, no período de 2016 a 2020, bem como a composição de CAPEX realizado durante o 2T21.

No 2T21, os investimentos foram realizados na expansão e na melhoria do sistema, na eficiência operacional e na modernização da Gestão da empresa, **totalizando em R\$ 152,0 milhões, expansão de 26,9% (R\$ 32,3 milhões)**, comparada ao 2T20 quando registrou o valor de **R\$ 119,7 milhões**.

No acumulado de 2021 (6M21), os investimentos foram realizados na expansão e na melhoria do sistema, na eficiência operacional e na modernização da Gestão da empresa, totalizando em R\$ 298,1 Milhões, expansão de 21,4% (R\$ 52,5 milhões), comparada ao mesmo período de 2020 quando registrou o valor de R\$ 245,6 Milhões.

Destacam-se os investimentos realizados no segmento de Distribuição destinados a compor a Base de Ativos Regulatórios (RAB) da Companhia os quais totalizaram **R\$ 277,3 Milhões – 93% do CAPEX Total**:

- Linhas de Distribuição e Subestações no valor de **R\$ 61,5 milhões** –22,2% do Capex RAB;
- Redes de Distribuição e Telecomunicação no valor de **R\$ 187,2 milhões** - 67,5% do Capex RAB;
- Comercialização e Medição no valor de **R\$ 26,8 milhões** –9,7% do Capex RAB;
- Outros Investimentos no valor de **R\$ 1,8 milhões** – 0,7% do Capex RAB.

A Celesc Distribuição realizou no primeiro semestre de 2021 investimentos obrigatórios de **R\$ 6,3 milhões em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)** e **R\$ 6,9 milhões em Eficiência Energética**.

Gráfico 19 - CAPEX Celesc Distribuição (R\$ milhões)

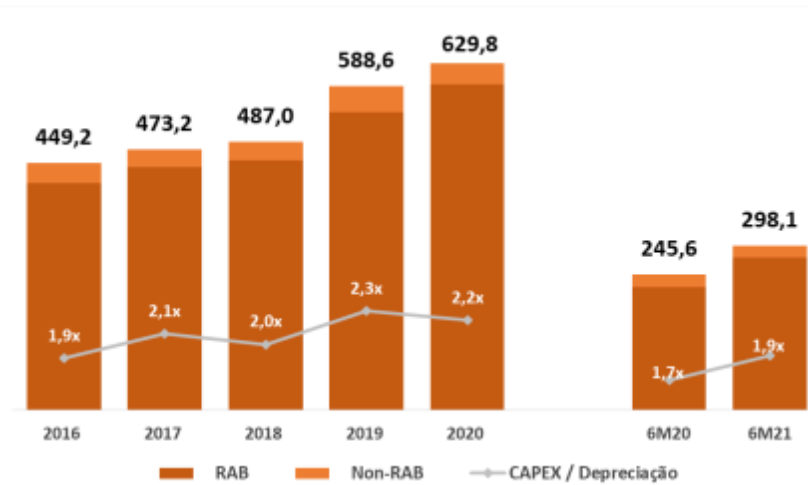
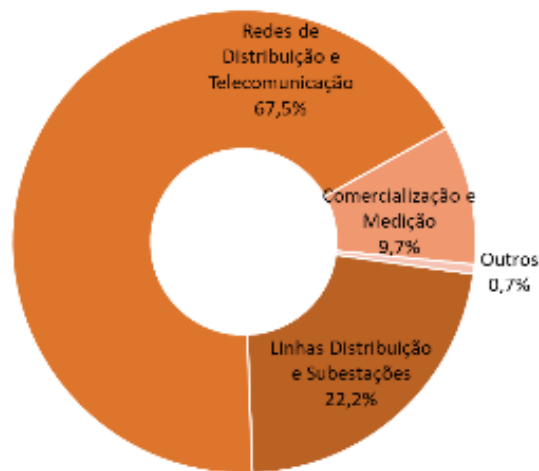
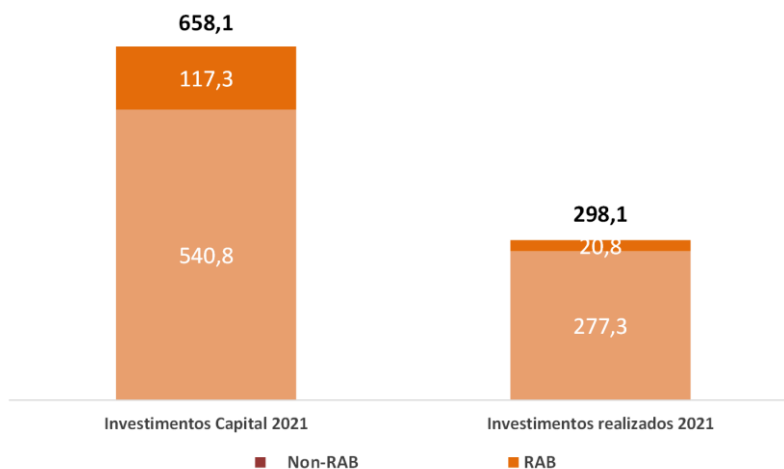


Gráfico 20 - Composição dos Investimentos CAPEX RAB



Para Orçamento de Capital de 2021 foram aprovados **R\$ 540,8 milhões** para o sistema de distribuição de energia elétrica: desse montante, **R\$ 467,7 milhões** serão utilizados pela área técnica para viabilizar obras de ampliação e melhoria do sistema, **R\$ 73,1 milhões** serão investidos pela área comercial, principalmente na instalação e modernização de equipamentos de medição. Cabe destacar que parte dos Investimentos realizados pela empresa possui participação e/ou contrapartida do consumidor conforme regras regulatórias aderentes a esses investimentos.

Gráfico 21 – Orçamento Capital – Previsto x Realizado



Programa Celesc + Energia

O programa Celesc + Energia é um programa projetado para ocorrer em cinco anos. Iniciado em 31/10/2018, o Programa está em execução com previsão de realização de investimentos totais da ordem de US\$ 377.280.500,00, sendo US\$ 276.051.000,00 financiados pelo BID e US\$ 101.229.500,00 de contrapartida da Celesc.

Até junho de 2021, a Celesc já contabiliza investimentos de US\$ 204.301.055,76 do total a ser investido no Programa. Dentre os investimentos elencados estão os de implantação e ampliação de capacidade de subestações e demais investimentos em infraestrutura energética da Celesc Distribuição.

Neste sentido merecem registro algumas metas já atingidas no Programa: (i) incremento de 308,78 MVA ofertados na rede através de novas subestações implantadas e de subestações com a capacidade ampliada; (ii) incremento de 46,32 km de novas linhas de alta tensão instaladas; (iii) incremento de 585,52 MVA resultantes da ampliação da potência de transformação da rede de distribuição de média tensão; (iv) 250 novos alimentadores instalados; (v) 1.165,05 km de rede de distribuição melhorada; (vi) 649.899 medidores de eletricidade instalados/substituídos e (vii) 2.560,00 equipamentos de distribuição substituídos.

Além destes, o Programa viabilizou investimentos no fortalecimento institucional da empresa que resultaram na construção de um novo "data-center" e na renovação do parque de tecnologia da informação, investimentos estes que se mostraram fundamentais para o sucesso da operacionalização do sistema de trabalho na modalidade de "home office", necessário para garantir a segurança sanitária na Pandemia da COVID-19.

Ainda no contexto do fortalecimento institucional, tem sido o desenvolvimento de uma Estratégia de Gênero e Diversidade, através da elaboração e implementação de uma Política de Gênero e Diversidade na Companhia. Soma-se a esses esforços, a continuidade do Programa Jovem Aprendiz da Celesc, custeada através do Programa, com a manutenção da mobilização de aproximadamente 160 jovens aprendizes em situação de vulnerabilidade social, mesmo diante das dificuldades operacionais resultantes da Pandemia.

Outro destaque do Programa foi a Contratação Direta do Consultor Individual para a para Elaboração do Relatório de Avaliação Intermediária do Programa de Investimentos em Infraestrutura Energética da Celesc – BID a ser iniciada no segundo semestre de 2021.

3.1.4.7. Gestão da Inadimplência

A Inadimplência corresponde ao montante da receita faturada e não recebida. No final de junho 2021, a inadimplência de curto prazo, até 90 dias (período em que concentram-se a maior parte das ações de cobrança), considerando como proporção da ROB (Receita Operacional Bruta acumulada 12 meses), apresentou redução de aproximadamente 0,67%

em relação ao primeiro trimestre 2021. Já o valor total da inadimplência acima de 90 dias apresentou variação quase estável, reduzindo-se em 0,01%, conforme tabela abaixo.

Celesc Distribuição S.A. | Gestão da Inadimplência

Valores em R\$ / Mil

Inadimplência	Inadimplência até 90 dias					Inadimplência Acima de 90 dias				
	1T21		2T21			1T21		2T21		
	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	Variação	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	Variação
Total	355.804	3,19%	294.420	2,52%	-0,67%	598.484	5,36%	626.269	5,35%	-0,01%

3.1.4.8 PIS/COFINS (Exclusão do PIS/COFINS da base de cálculo do ICMS)

A seguir, é apresentado, resumidamente, os principais pontos relacionados as ações judiciais da Celesc D sobre o tema da Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS:

- **Abril/2012:** CELESC entra com Mandado de Segurança nº 5006834-93.2012.4.04.7200, solicitando:
 - Exclusão do ICMS da Base do PIS/COFINS;
 - Compensação dos valores recolhidos nos últimos 5 anos.
- **Março/2017:** Julgamento do RE 574.706 (Tema 69 da Repercussão Geral): “O ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS”.
- **Outubro/2017:** Imposição de embargos pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.
- **Outubro/2018:** Solução de Consulta Interna Cosit nº 13/2018. O montante a ser excluído da base de cálculo mensal da contribuição do PIS e da COFINS é o valor mensal do ICMS a recolher.
- **Abril/2019:** Trânsito em julgado Mandado de Segurança nº 5006834-93.2012.4.04.7200. Foi reconhecido o direito à repetição de indébito de PIS/COFINS em razão do ICMS na base de cálculo entre abril/2007 e dezembro/2014.
- **Julho/2019:** CELESC entra com o processo nº 5016157-78.2019.4.04.7200, solicitando:
 - Exclusão do ICMS da Base do PIS/COFINS;
 - Compensação dos valores recolhidos à partir de 01/01/2015.
- **Mai/2021:** Conclusão do julgamento dos embargos pelo Superior Tribunal Federal:
 - Efeitos do julgado cuja produção haverá de se dar após 15.3.2017.
 - O ICMS foi excluído da base de cálculo das contribuições PIS/COFINS, prevalecendo o entendimento de que se trata do ICMS destacado.

Os valores e a forma de apuração dos créditos tributários e sua utilização são apresentados na tabela a seguir:

Descrição	Período	Trânsito em julgado	Habilitação do Crédito na RFB	ICMS Excluído da base do PIS e COFINS	Compensações até 30.06.2021	Saldo em 30.06.2021
PIS/COFINS 1ª Ação	abr/2007 a dez/2014	abr/19	abr/20	ICMS destacado nas faturas	794.487	732.195
PIS/COFINS 2ª Ação	mar/2017 a jun/2021	N/A	N/A	ICMS destacado nas faturas	N/A	937.402
					Ativo Total	1.669.597
					Ativo Circulante	572.382
					Ativo Não Circulante	1.097.215
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores 1ª Ação	abr/2007 a dez/2014	N/A	N/A	ICMS destacado nas faturas	N/A	1.531.502
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores 2ª Ação	mar/2017 a jun/2021	N/A	N/A	ICMS destacado nas faturas	N/A	937.402
					Passivo Total	2.468.904
					Passivo Não Circulante	2.468.904

Dos valores escriturados referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, destaca-se que o montante do ativo circulante é calculado com base nas projeções de valores a serem compensados nos próximos doze meses e que

enquanto a 2ª ação não possuir o trânsito em julgado, requisito previsto no art. 170-A do Código Tributário Nacional para início da compensação, os respectivos valores permanecerão registrados no ativo não circulante.

3.2. CELESC GERAÇÃO

3.2.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Geração é a subsidiária do Grupo Celesc que atua na geração de energia elétrica através da operação, manutenção, comercialização e expansão de parque próprio de geração de geração e na participação em projetos de energia através de parcerias com investidores privados.

A Empresa possui um parque gerador próprio formado por 12 usinas, sendo 01 Pequena Central Hidrelétrica – PCH, 05 Centrais Geradoras Hidrelétricas – CGHs e 06 Usinas Hidrelétricas – UHEs. Ainda no segmento de geração, a empresa detém participação minoritária em mais 06 empreendimentos de geração desenvolvidos em parceria com investidores privados, no formato de Sociedade de Propósito Específico - SPE, todos já em operação comercial. No segmento de transmissão, a empresa detém participação minoritária, também em uma SPE em parceria com a EDP – Energias do Brasil.

PARQUE GERADOR PRÓPRIO				
Usinas	Término da concessão	Potência instalada (MW)	Energia assegurada (MWh)	
1 UHE Pery	09/07/2047	30,00	14,08	
2 UHE Palmeiras	07/11/2046	24,60	16,70	
3 UHE Bracinho	07/11/2046	15,00	8,80	
4 UHE Garcia	05/01/2046	8,92	7,10	
5 UHE Cedros	07/11/2046	8,40	6,75	
6 UHE Salto Weissbach	07/11/2046	6,28	3,99	
7 PCH Celso Ramos	17/03/2035	5,62	3,80	
8 CGH Caveiras	*	3,83	2,77	
9 CGH Ivo Silveira	*	2,60	2,03	
10 CGH Rio do Peixe	*	0,52	0,50	
11 CGH Pirai	*	0,78	0,45	
12 CGH São Lourenço	*	0,42	0,22	
Total - MW		106,97	67,19	

* Potência instalada inferior a 5MW disponível até do concessão.

SPES EM OPERAÇÃO				
Usinas	Participação Celesc G	Término concessão	Potência instalada (MW)	Energia assegurada (MWh)
13 PCH Rondinha	32,50%	05/10/2040	9,80	5,48
14 CGH Prata	26,07%	*	3,00	1,68
15 CGH Belmoite	26,07%	*	3,60	1,84
16 CGH Bandeirante	26,07%	*	3,00	1,76
17 PCH Xavantina	40,00%	07/04/2040	6,08	3,54
18 PCH Garça Braeca	49,00%	13/03/2043	8,50	3,44
Total - MW			31,78	17,74
Total - MW equivalente			11,24	6,26

* Potência instalada inferior a 5MW disponível até do concessão.

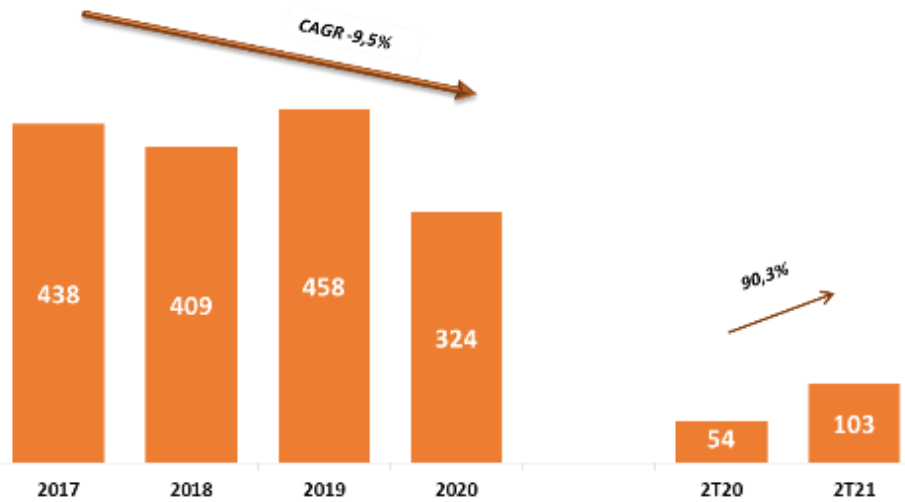


3.2.2. Desempenho Operacional

3.2.2.1. Produção de Energia

No 2T21, a capacidade de Geração das usinas da Celesc foi de **102,6 GWh (245,9 GWh no ano)**, **acréscimo de 90,3% no trimestre e 82,9% no acumulado de 2021** na comparação com os períodos do ano anterior. O Gráfico 21, abaixo, mostra o desempenho da produção de energia gerada do parque próprio nos períodos de 2017 a 2021.

Gráfico 22 – Produção Parque Gerador Proprio (GWh)

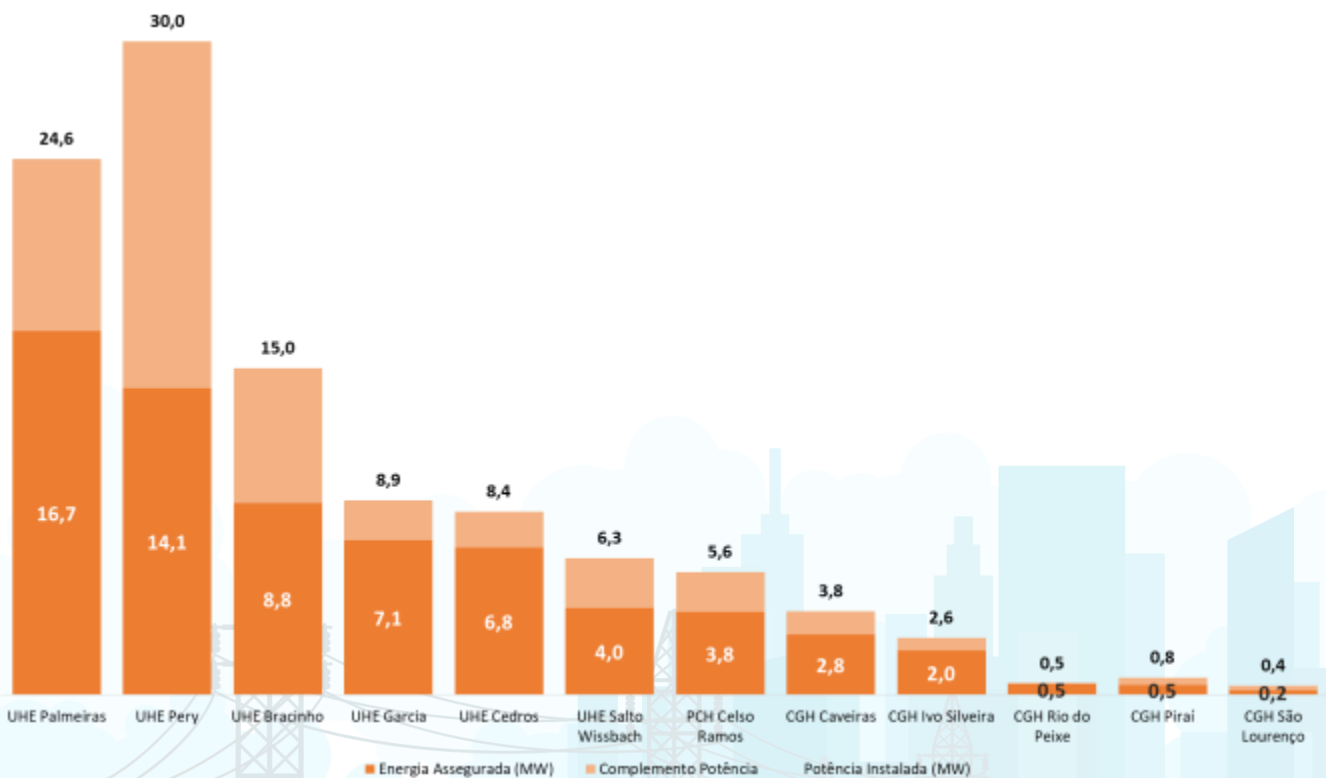


As principais causas da variação no trimestre foram:

- Alta nos índices pluviométricos nas bacias de captação;
- Aumento considerável na produção das Usinas: Pery (+207,2%), Palmeiras (+59,5%), Bracinho (+98,5%), Cedros (+189,7%) e Garcia (+154,1%). Essas Usinas representam juntas quase 85,8% da produção total.

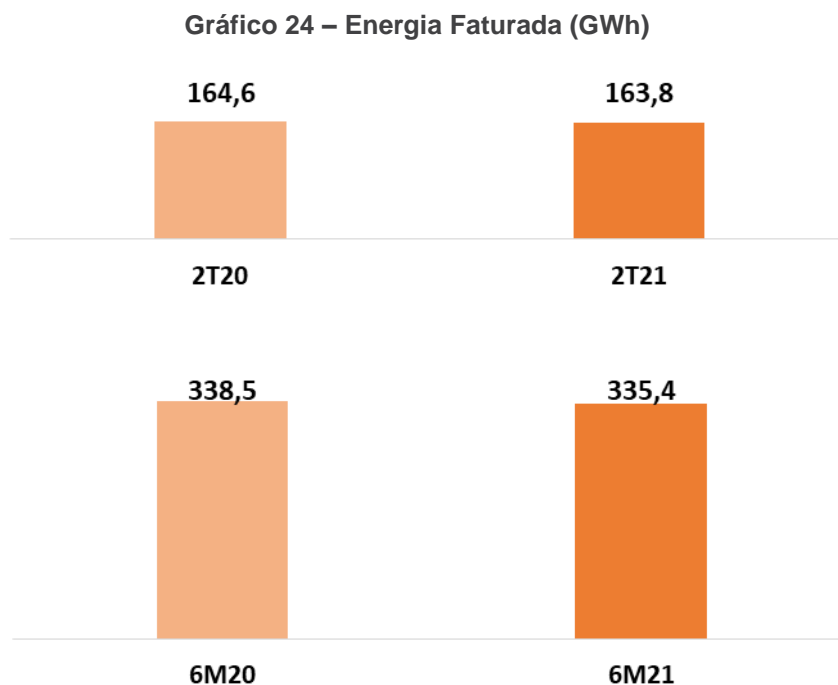
A seguir, demonstramos a composição do parque gerador da empresa com suas respectivas capacidades de geração.

Gráfico 23 - Potência Instalada e Energia Assegurada Usinas Próprias



3.2.2.2. Energia Faturada.

O **Gráfico 24**, abaixo, mostra o desempenho da Energia Faturada na Celesc Geração (Comparação trimestral e anual).



Com variação de -0,5%, a **quantidade de Energia Faturada permaneceu próxima da estabilidade** no segundo trimestre de 2021 (diminuição de 0,9% ano). No período houve uma elevação nas vendas para as comercializadoras resultando no aumento da energia faturada para classe suprimento as quais foram contrabalanceadas por uma redução das vendas para as demais classes.

Observa-se também **aumento 12,1% e 21,2%**, respectivamente no trimestre no **Preço Médio dos Contratos sem e com CCEE**.

3.2.3. DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO.

3.2.3.1. Receita Operacional Bruta, Líquida e Lucro Líquido.

Gráfico 25 e 26 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (Milhões) - 2T21 e 6M21



Os principais fatores que afetaram positivamente o Lucro/EBITDA no trimestre foram:

- **Aumento na Receita Operacional Líquida de 41,1% no trimestre e 31,2% no ano;**
- **Incremento de R\$ 6,9 milhões no trimestre (R\$ 11,7 milhões no ano), comparativamente ao mesmo período do ano anterior devido à atualização, pelo IPCA, do ativo financeiro de bonificação de outorga. A Receita Financeira da Bonificação de Outorga registrou R\$ 14 milhões no trimestre e R\$ 28,6 milhões ano;**
- **Aumento de 12,1% e 21,2% do Preço Médio de Venda sem e com CCEE respectivamente nos contratos de venda de energia;**
- **Aumento do PLD no período, decorrente da retomada gradual da carga aliado ao baixo volume de afluência, sendo que em junho de 2020 o PLD médio era de 114,7 R\$ /MWh, passando para 336,9 R\$ /MWh em junho de 2021;**
- No trimestre, assinala-se a **variação negativa na equivalência patrimonial na Celesc Geração** devido à **repactuação do risco hidrológico da Companhia Energética Rio das Flores**, na qual a Celesc Geração possui

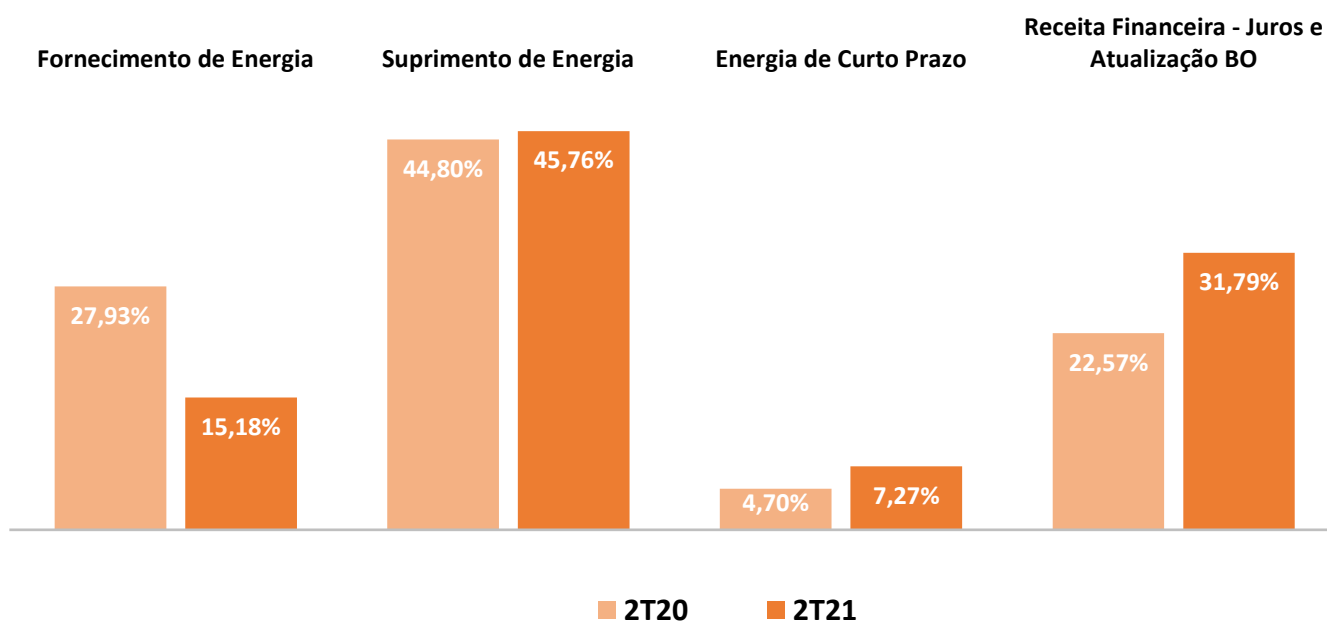
26,07% do Capital social. O resultado da equivalência patrimonial foi negativo em R\$ 1,4 milhão no trimestre (impacto da perda na CRF de R\$ 4 milhões) no trimestre. Contudo, nos seis meses, o resultado da equivalência patrimonial foi positivo em R\$ 1,9 milhão, impactando positivamente no resultado da Companhia.

Celesc Geração | Equivalência Patrimonial

R\$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 meses		
	2020	2021	Δ	2020	2021	Δ
Rondinha Energética S.A.	210,0	85,0	-59,5%	198,0	440,0	122,2%
Companhia Energética Rio das Flores	632,0	(4.028,0)	-737,3%	1.278,0	(3.327,0)	-360,3%
Xavantina Energética S.A.	33,0	95,0	187,9%	108,0	174,0	61,1%
Garça Branca	53,0	(136,0)	-356,6%	(39,0)	(243,0)	523,1%
EDP Transmissão Aliança SC S.A.	1.819,0	2.622,0	44,1%	2.530,0	4.883,0	93,0%
Resultado da Equivalência Patrimonial	2.747,0	(1.362,0)	-149,6%	4.075,0	1.927,00	-52,7%

3.2.3.2. Receita Operacional Bruta – Composição da Receita

Gráfico 27 e 28 - Composição da Receita Operacional Bruta

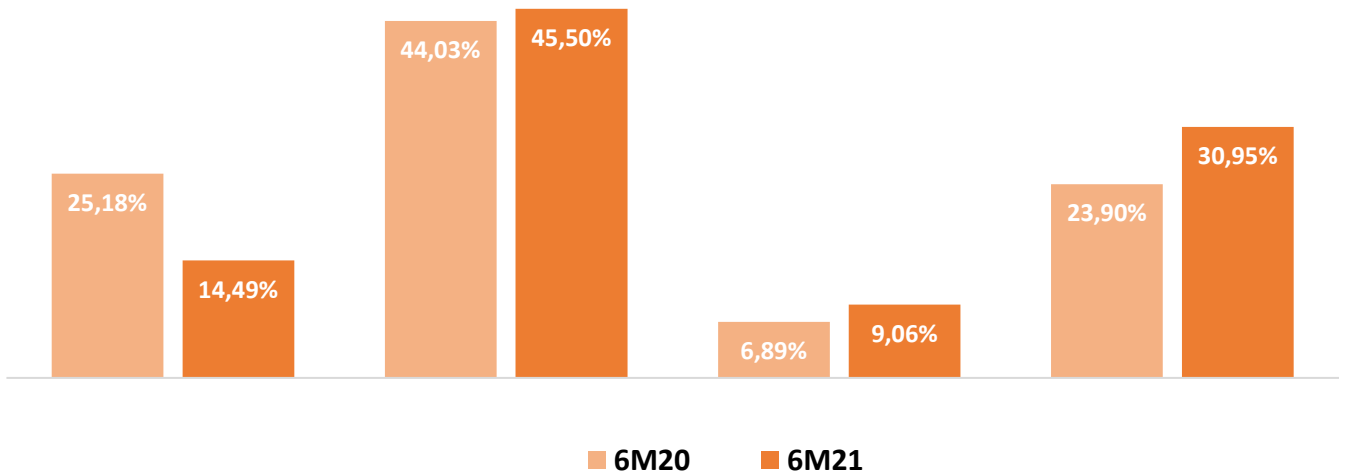


Fornecimento de Energia

Suprimento de Energia

Energia de Curto Prazo

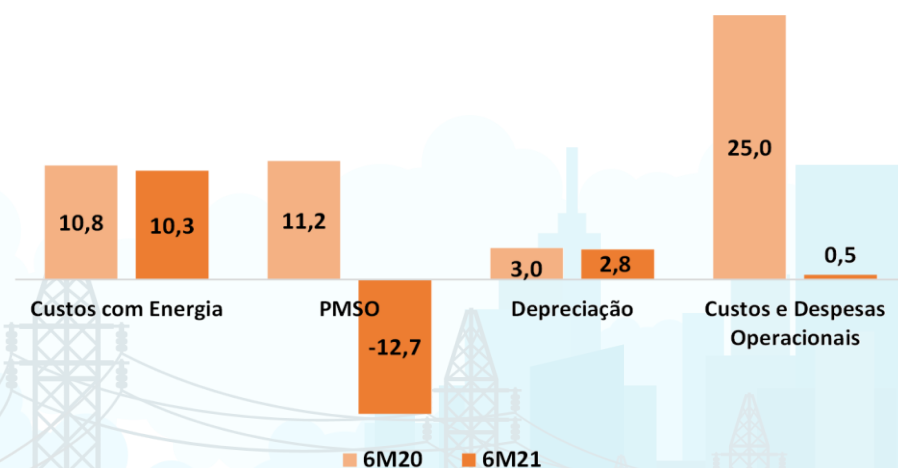
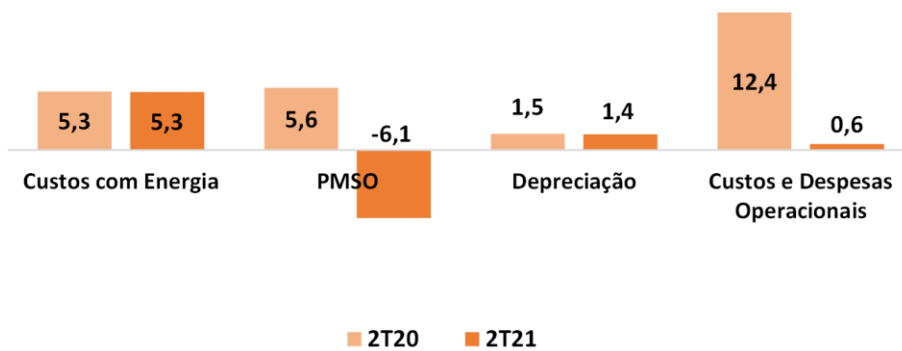
Receita Financeira - Juros e Atualização BO



3.2.3.3. Custos e Despesas Operacionais.

Os gráficos a seguir apresentam a composição dos Custos e Despesas Operacionais.

Gráfico 29 e 30 – Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)



No 2T21, o PMSO da Celesc Geração teve **impacto positivo no resultado devido principalmente à provisão líquida no valor de R\$ 12,2 milhões, o qual foi superior a todos os gastos com PMSO e Custos de Energia elétrica no trimestre**, como pode ser conferido na tabela abaixo. Esse efeito nas provisões foi decorrente da **reversão de R\$ 12,1 milhões referente à provisão – PECLD (GSF)**. Sendo assim, os Custos e Despesas operacionais encerraram o trimestre em R\$ 0,6 milhão.

Ressalta-se que no acumulado do semestre as **provisões líquidas foram de R\$ 24,6 milhões** (efeito positivo no resultado da companhia), destaca-se a **reversão de R\$ 26,6 milhões (R\$ 14,5 milhões no 1T21 e R\$ 12,1 milhões no 2T21)**, detalhando-se: **R\$ 26,2 milhões relativo à reversão de provisão da PCLD – GSF** (R\$ 14,1 milhões no 1T21 e R\$ 12,1 milhões no 2T21) e **R\$ 0,4 milhão devido à reversão da provisão para contingência**, registrado no primeiro trimestre de 2021. Com isso, a rubrica de **Custos e Despesas operacionais no acumulado de 2021 foi de R\$ 0,5 milhão**, praticamente neutralizada pelo efeito da reversão da provisão conforme comentado acima.

Celesc Geração S.A. | Custos e Despesas Operacionais

R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 meses		
	2020	2021	Δ	2020	2021	Δ
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(12,4)	(0,6)	-95,5%	(25,0)	(0,5)	-98,2%
Custos com Energia Elétrica	(5,3)	(5,3)	-1,0%	(10,8)	(10,3)	-4,6%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(4,7)	(4,6)	-3,1%	(9,7)	(9,1)	-6,3%
Encargos do Uso do Sistema	(0,6)	(0,7)	16,0%	(1,1)	(1,3)	10,0%
PMSO	(5,6)	6,1	208,5%	(11,2)	12,7	213,2%
Pessoal e Administradores	(3,4)	(3,8)	12,7%	(6,9)	(7,5)	8,8%
Material	(0,1)	(0,3)	163,8%	(0,2)	(0,4)	101,1%
Serviços de Terceiros	(2,6)	(1,9)	-28,2%	(4,4)	(3,9)	-11,3%
Provisões, Líquidas	0,6	12,2	1902,3%	0,4	24,6	5469,4%
Outras Receitas / Despesas	(0,1)	(0,0)	-59,0%	(0,2)	(0,1)	-60,0%
Depreciação / Amortização	(1,5)	(1,4)	-5,0%	(3,0)	(2,8)	-4,3%

3.2.3.4. EBITDA (LAJIDA)

No 2T21, o **EBITDA** registrou o valor de **R\$ 39,1 milhões, alta considerável de 96,9% (R\$ 19,2 milhões)**, comparada aos R\$ 19,8 milhões registrados no 2T20. No semestre, o **EBITDA é de R\$ 87,6 milhões, 92,5% superior** ao ocorrido no mesmo período de 2020. Já o **Lucro Líquido cresceu 94,5% no trimestre**, em comparação ao 2T20, encerrando trimestre em **R\$ 24,4 milhões**. Com relação ao **acumulado do 6M21**, verificou-se aumento expressivo de 99,1% em comparação ao resultado do ano anterior finalizando semestre com **R\$ 56,3 milhões de Lucro**.

Os Gráficos a seguir mostram a composição da transformação de EBITDA em Lucro Líquido:

Gráfico 31 – EBITDA e Lucro Líquido
(R\$ milhões) – 2T20

Gráfico 32 – EBITDA e Lucro Líquido
(R\$ milhões) – 2T21

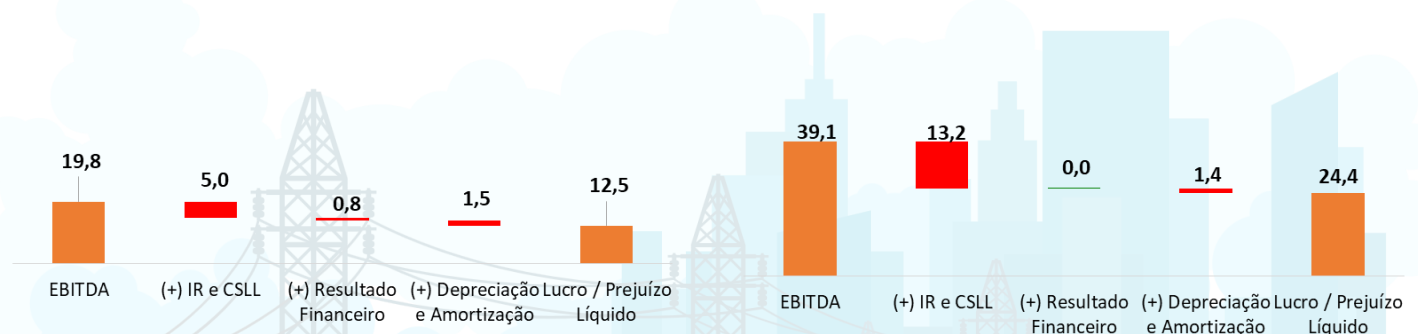


Gráfico 33 – EBITDA e Lucro Líquido
(R\$ milhões) – 6M20

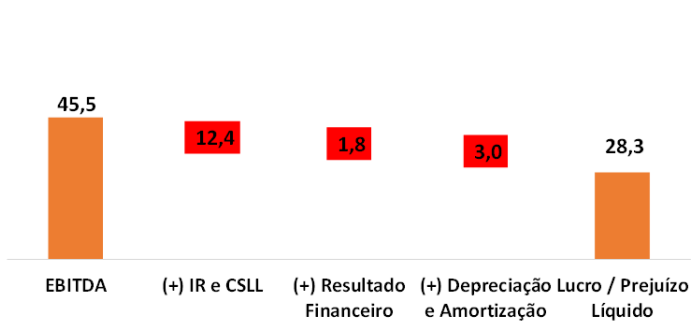
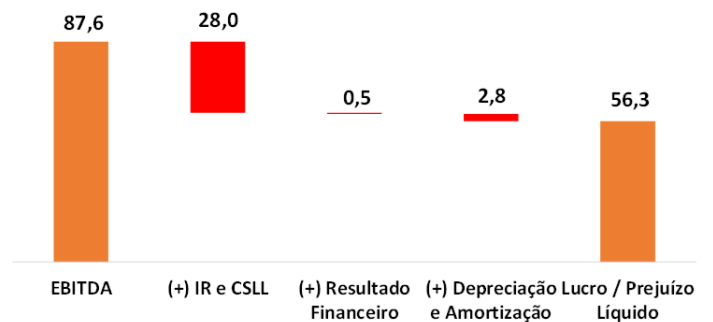


Gráfico 34 – EBITDA e Lucro Líquido
(R\$ milhões) – 6M21



O **EBITDA** aumentou **96,9% no trimestre (92,5% no 2T21)** registrando **R\$ 39,1 milhões (R\$ 87,6 milhões no ano)** decorrente: (i) Expansão de 90,3% (82,9% ano) na produção de energia do Parque Gerador; (ii) Aumento do PLD entre os períodos; (iii) Neutralização dos Custos e despesas Operacionais devido à reversão da provisão GSF; (iv) Aumento da Receita com Bonificação de Outorga.

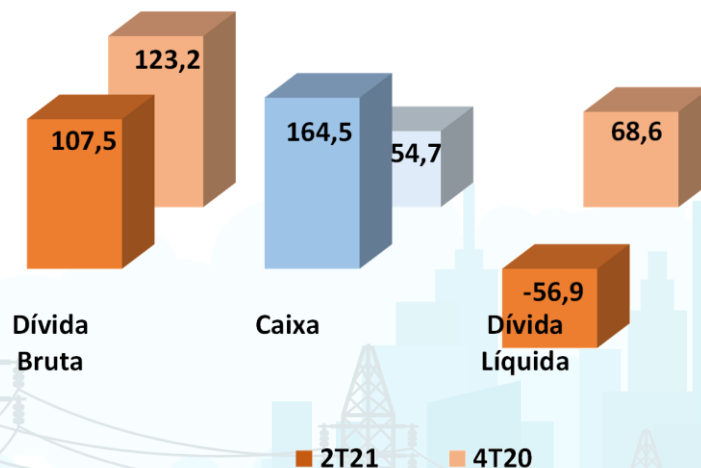
O **Lucro Líquido** registrou ampliação de 94,5% no trimestre (99,1% no 6M21) assinalando **R\$ 24,4 milhões (R\$ 56,3 milhões ano)**. Os fatores que determinaram a expansão do lucro já foram analisados na evolução do EBITDA.

O **Resultado Financeiro** foi **zerado no segundo trimestre e negativo em R\$ 0,5 milhões no ano**. As **Receitas Financeiras totalizaram R\$ 1,2 milhão no trimestre (R\$ 1,8 milhão acumulado ano)** oriundos das receitas com aplicações financeiras. Já as **Despesas Financeiras somam R\$ 1,2 milhão no trimestre (R\$ 2,3 milhões ano)** decorrente dos juros e custos com debêntures.

3.2.3.5. Endividamento

O Gráfico a seguir permite visualizar a Dívida Bruta e Dívida Líquida da Companhia nos períodos de 2T21 e 4T20.

Gráfico 35 - Dívida Bruta, Dívida Líquida e Posição dos Empréstimos



Em junho de 2021, a **Dívida Financeira Bruta da Celesc Geração era de R\$ 107,5 milhões**, redução de 12,7% em relação a dez/20, quando **o valor era de R\$ 123,2 milhões**. Já a Dívida Financeira Líquida assinalou em junho de 2021 valor negativo de (R\$ 56,9 milhões), impactada pelo aumento do caixa disponível, conforme pode ser percebido na tabela a seguir. Nota-se que 100% da dívida da Celesc Geração é representada por debêntures. O aumento do Caixa disponível deveu-se ao recebimento do mútuo com a Celesc D em fevereiro de 2021.

Ressalta-se que, além da 2ª Emissão de Debêntures da Celesc Geração, emitida em 2018, a Companhia realizou, em dezembro de 2020, a sua 3ª Emissão de Debêntures (incentivada), no montante de R\$ 37,0 milhões, com prazo de 10 anos e taxa de IPCA+4,30% a.a., com vistas ao financiamento da ampliação da PCH Celso Ramos. O perfil da dívida mais alongado e com precificação atrelada ao IPCA está aderente com o plano de negócios da referida PCH.

Celesc Geração S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 2T21			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro 2020	Em 30 de Junho 2021	Δ
Dívida de Curto Prazo	35,0	35,1	0,1%
Dívida Longo Prazo	88,2	72,5	-17,9%
Dívida Financeira Total	123,2	107,5	-12,7%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	54,7	164,5	200,9%
Dívida Financeira Líquida	68,6	(56,9)	-183,0%
EBITDA (últimos 12 meses)	115,0	157,1	36,6%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	0,6x	-0,4x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	113,6	155,7	37,0%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	0,6x	-0,4x	
Patrimônio Líquido	569,0	625,3	9,9%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	0,2x	0,2x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	0,1x	-0,1x	

3.2.3.6. Investimentos

A tabela a seguir mostra os Investimentos realizados na Celesc Geração no **2T21 e 6M21**.

Celesc Geração S.A. | CAPEX

R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 meses		
	2020	2021	Δ	2020	2021	Δ
Investimentos Celesc Geração	16,9	5,4	-68,1%	20,9	12,4	-40,4%
Investimentos em SPes	10,0	0,2	-97,8%	10,3	0,5	-95,2%
Usinas Parque Gerador Próprio	6,9	5,2	-24,7%	10,6	11,9	12,8%

Para o **Orçamento de Capital de 2021**, foram aprovados **R\$ 63,89 milhões para a Celesc Geração**, sendo que, desse montante, **R\$ 27,05 milhões em Novos Negócios**, **R\$ 31,01 milhões na ampliação e melhorias das usinas do parque próprio**, **R\$ 4,83 milhões em previsão de aporte de capital nas participadas** e **R\$ 1,00 milhão em veículos, TI e Equipamentos Diversos**.

3.3. CONSOLIDADO

3.3.1. Desempenho Econômico Financeiro.

3.3.1.1. Receita Operacional, Bruta, Líquida e Lucro Consolidado

Os Gráficos 36 e 37 abaixo, demonstram o comparativo da Receita Operacional Bruta e Líquida, o EBITDA e o Lucro Consolidado da Companhia, para o trimestre e para semestre, respectivamente.

Gráfico 36 – Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro – Consolidado

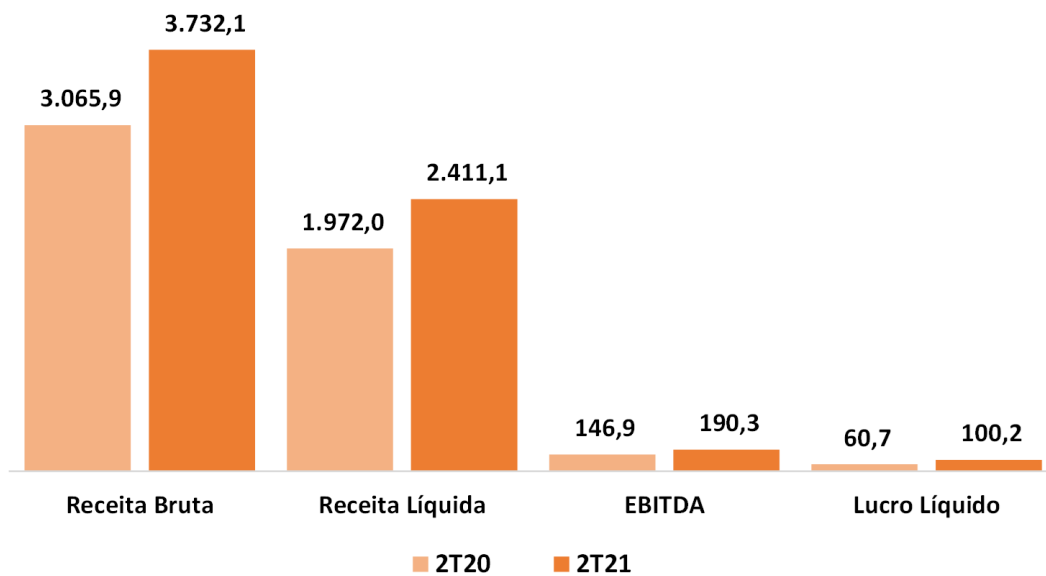
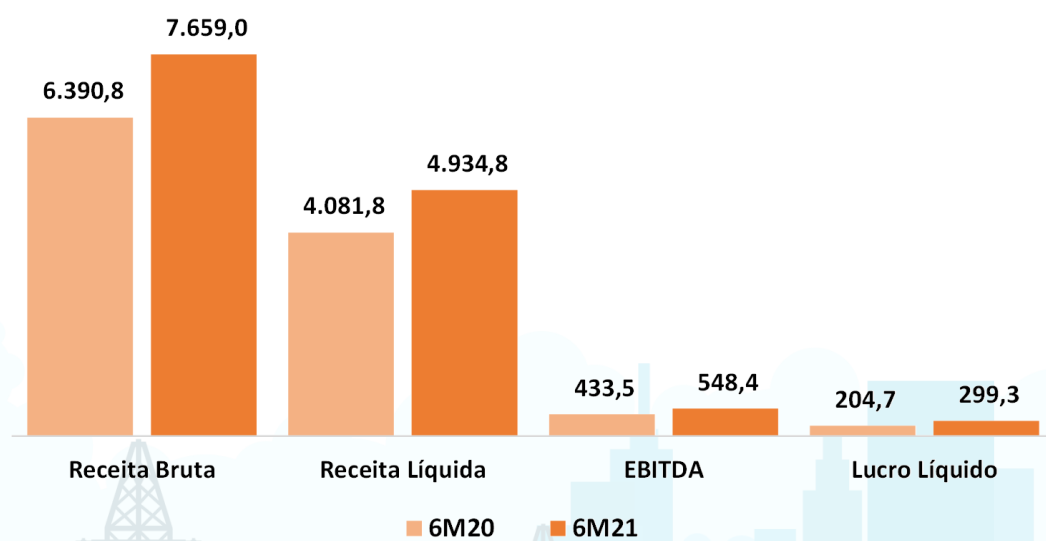


Gráfico 37 – Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro – Consolidado



No 2T21, a **Receita Operacional Bruta** atingiu R\$ 3.732,1 milhões (R\$ 7.659,0 milhões no 6M21), comparada a R\$ 3.065,9 do 2T20 (R\$ 6.390,8 milhões no 6M20), registrando aumento de 21,7% no trimestre (19,8% no 6M20). Já a **Receita Operacional Líquida**, registrou o valor de R\$ 2.411,1 milhões no trimestre (R\$ 4.934,8 milhões no 6M21)

comparada a **R\$ 1.972,0 milhões no 2T20 (R\$ 4.081,8 milhões no 6M20)**, ampliação de 22,3% (+R\$ 439,1 milhões), no comparação trimestral e 20,9% no ano (R\$ 853 milhões).

O **EBITDA assinalou R\$ 190,3 milhões no trimestre**, ante **R\$ 146,9 milhões registrado no 2T20**, aumento de 29,6% (R\$ 43,4 milhões) no trimestre. No ano o **EBITDA acumulado assinalou R\$ 548,4 milhões ante R\$ 433,5 milhões** do primeiro semestre de 2020.

Como resultado, o **Lucro Líquido do 2T21 foi de R\$ 100,2 milhões**, comparado a um **Lucro Líquido de R\$ 60,7 milhões no 2T20**, aumento de 65% (R\$ 39,5 milhões). Já na comparação anual, apresentou **acréscimo de 46,2% encerrando o primeiro semestre em R\$ 299,3 milhões contra R\$ 204,7 milhões do 6M20**.

Os principais fatores que levaram a esses resultados já foram destacados nas explicações sobre as subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração.

3.3.1.3. Custos e Despesas Operacionais Consolidados

Os gráficos a seguir, apresentam o desempenho dos Custos e Despesas Operacionais, contemplando os Custos e Despesas Gerenciáveis e Não-Gerenciáveis, além de demonstrar as Despesas de Amortização/Depreciação.

Gráfico 38 – Custos e Despesas Operacionais Consolidada 2T21 (R\$ milhões)

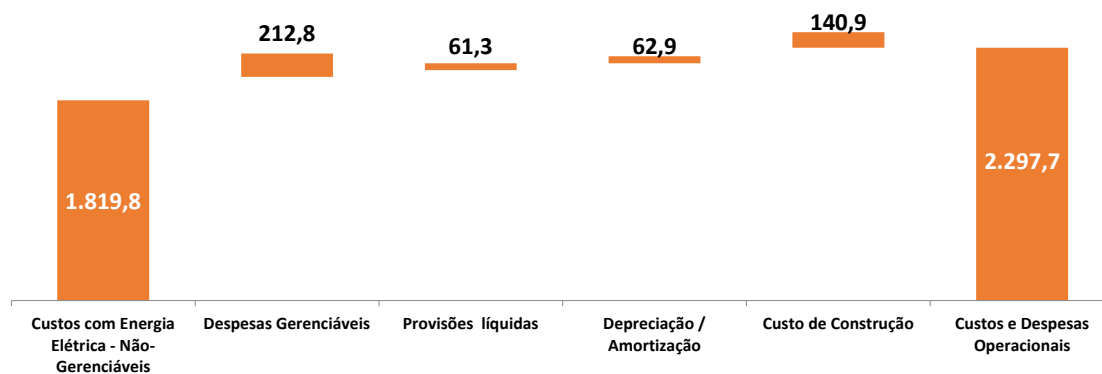
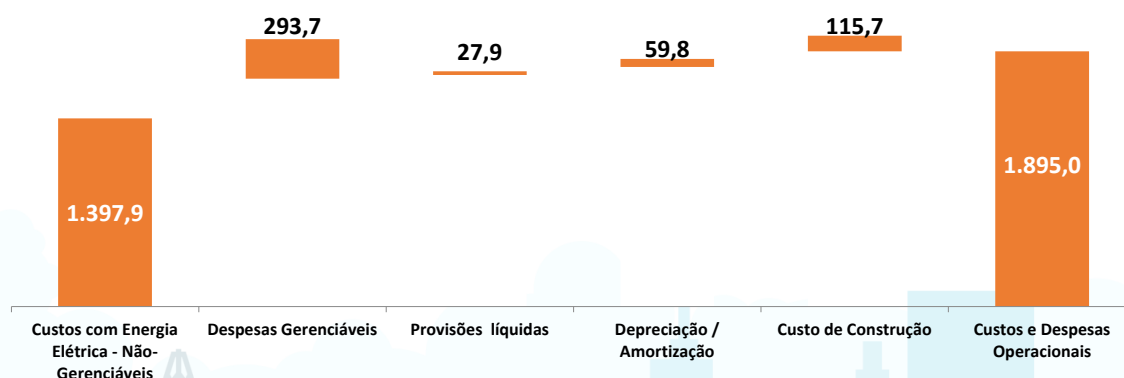


Gráfico 39 – Custos e Despesas Operacionais Consolidada 2T20 (R\$ milhões)



No 2T21, os **Custos e Despesas Operacionais atingiram o valor de R\$ 2.297,7 milhões**, comparado a **R\$ 1.895,0 milhões** do 2T20, registrando crescimento de 21,3% (**R\$ 402,7 milhões**) no trimestre. No **acumulado do 6M21 assinala-se R\$ 4.543,6 milhões**, valor 20,0% superior ao realizado no primeiro semestre de 2020.

Os **Custos Não-Gerenciáveis** no mesmo período (custos com Energia Elétrica), aumentaram **30,2%** (R\$ 421,9 milhões) no trimestre totalizando R\$ 1.819,8 milhões. No ano observa-se crescimento de 26,4%, atingindo R\$ 3.680,9 milhões.

No trimestre as **Despesas Gerenciáveis**, especificamente o **PMSO** atingiu o valor de **R\$ 212,8 milhões**, comparado a **R\$ 293,7 milhões** do mesmo trimestre do ano anterior, diminuição 27,5% (R\$ 80 milhões) na comparação entre trimestres. Já no ano a **diminuição é de 20,5%** na comparação com ano anterior, alcançando **R\$ 402,1 milhões**.

Destaca-se a **redução de 39,3% (R\$ 98,9 milhões)** no trimestre (**diminuição de 29,8% no 6M21**) na rubrica **Pessoal** devido às medidas de redução de custos adotadas pela subsidiária Celesc D.

A tabela abaixo demonstra as despesas com Pessoal no segundo trimestre/primeiro semestre de 2021, indicando redução de 39,3% no trimestre (29,8% ano) na Despesa Total (Pessoal e Administradores + Despesa Atuarial).

Consolidado | Despesas com Pessoal

R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 meses		
	2020	2021	Δ	2020	2021	Δ
Pessoal - Total	(251,9)	(153,0)	-39,3%	(416,2)	(292,2)	-29,8%
Pessoal e Administradores	(233,6)	(153,5)	-34,3%	(385,4)	(295,1)	-23,4%
Pessoal e Encargos	(227,2)	(147,7)	-35,0%	(372,0)	(283,4)	-23,8%
Previdência Privada	(6,5)	(5,8)	-10,8%	(13,4)	(11,7)	-12,4%
Despesa Atuarial	(18,3)	0,4	102,4%	(30,8)	2,8	109,3%

3.3.1.4. EBITDA (LAJIDA) Consolidado.

Os Gráficos 40 e 41, abaixo, demonstram a transformação do **EBITDA no Lucro Líquido Consolidado**.

Gráfico 40.1 - EBTIDA e Lucro Líquido
(R\$ milhões) – 2T20



Gráfico 40.2 - EBTIDA e Lucro Líquido
(R\$ milhões) - 2T21



Gráfico 41.1 - EBTIDA e Lucro Líquido
(R\$ milhões) – 6M20

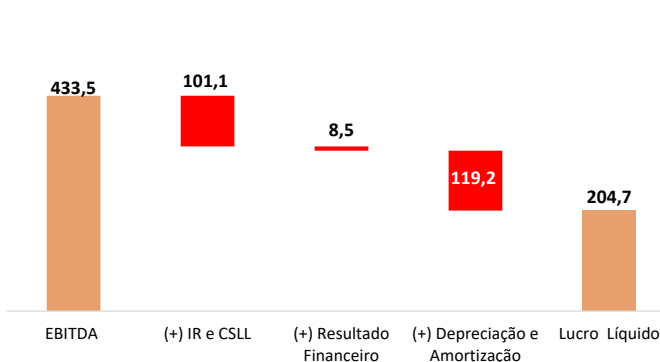
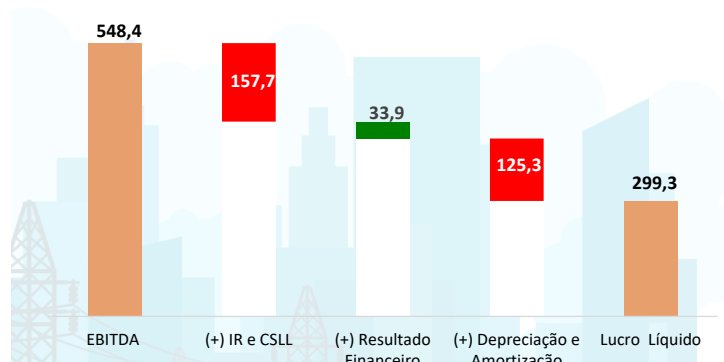


Gráfico 41.2 - EBTIDA e Lucro Líquido
(R\$ milhões) - 6M21



No 2T21, o EBITDA Consolidado registrou o valor de R\$ 190,3 milhões comparado a R\$ 146,9 milhões no 2T20, aumento de 29,6% (R\$ 43,4 milhões). No acumulado do ano, verifica-se crescimento de 26,5% (R\$ 114,9 milhões), encerrando semestre com R\$ 548,4 milhões.

O Lucro Líquido encerrou o 2T21 com R\$ 100,2 milhões, valor 65% superior ao realizado no 2T20, quando somou R\$ 60,7 milhões. A Companhia finalizou primeiro semestre de 2021 com lucro de R\$ 299,3 milhões.

O desempenho do EBITDA/Lucro reflete o desempenho das subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração e também das Participações do Grupo Celesc.

3.3.1.5. Endividamento

A Tabela a seguir permite visualizar as Dívidas Bruta e Líquida da Companhia, bem como a composição dessa Dívida no período entre os anos de 2020 e 2021.

Consolidado Endividamento			
Dívida Financeira 2T21			
R\$ Milhões	em 31 de Dezembro de 2020	em 30 de Junho de 2021	Δ
Dívida de Curto Prazo	968,5	363,0	-62,5%
Dívida Longo Prazo	993,0	1.557,2	56,8%
Dívida Financeira Total	1.961,5	1.920,2	-2,1%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	1.166,2	1.100,7	-5,6%
Dívida Financeira Líquida	795,2	819,5	3,0%
EBITDA (últimos 12 meses)	922,6	1.037,5	12,5%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	0,9x	0,8x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.034,0	1.064,3	2,9%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	0,8x	0,8x	
Patrimônio Líquido	1.984,6	2.283,9	15,1%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	1,0x	0,8x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	0,4x	0,4x	

Em 30 de junho de 2021, a Dívida Financeira total do Grupo Celesc atingiu R\$ 1.920,2 milhões, comparado a R\$ 1.961,5 milhões em 31 de dezembro de 2020, registrando diminuição de 2,1% (R\$ 41,3 milhões). A Dívida de Curto Prazo, que representa 18,9% da Dívida total, registrou uma diminuição de 62,5% na comparação com dezembro de 2020. Já a de Longo Prazo, que representa 81,1% da Dívida total, apresentou aumento de 56,8%, na comparação com encerramento de 2020. A melhora no perfil do endividamento é reflexo das medidas já mencionadas adotadas nas subsidiárias.

A Dívida líquida consolidada do Grupo no final junho de 2021 era de R\$ 819,5 milhões, representando aumento de 3,0% decorrente, principalmente, do “Efeito Caixa”, comparado a R\$ 795,2 milhões em 31 de dezembro de 2020, representando 0,8x o EBITDA Ajustado doze meses.

3.3.1.6. Investimentos

Grupo Celesc | Investimentos Realizados no Período

R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 meses		
	2020	2021	Δ	2020	2021	Δ
Geração de Energia Elétrica	16,9	5,4	-68,1%	20,9	12,4	-40,4%
Distribuição de Energia Elétrica	119,7	152,0	26,9%	245,6	298,1	21,4%
Total	136,6	157,4	15,2%	266,5	310,5	16,5%

No 2T21, os investimentos do Grupo foram de **R\$ 157,4 milhões (R\$ 310,5 no ano)** expansão de 15,2% (16,5% no ano) comparada aos **R\$ 136,6 milhões**, registrados no 2T20 (**R\$ 266,5 milhões do 6M20**). Esses valores foram distribuídos em **R\$ 5,4 milhões (R\$ 12,4 milhões no 6M21)** na Geração de Energia e **R\$ 152,0 milhões (R\$ 298,1 milhões no 6M21)** destinados à Distribuição de Energia.

De acordo com o orçamento de Capital aprovado para 2021, o Investimento Consolidado da Companhia para 2021 totaliza R\$ 722,01 Milhões, conforme Comunicado ao Mercado de 22 de dezembro de 2020.

4. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Celesc possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) com 7 princípios que norteiam as ações da empresa, a saber: Direitos Humanos, Prevenção, Integridade, Sustentabilidade Local, Comunicação, Adequação e Evolução. No sentido de promover o atendimento de questões relacionadas à área social, tais como o respeito aos direitos humanos, a integridade, a comunicação com stakeholders, a sustentabilidade local e questões relativas à área ambiental, valorizando a prevenção de impactos negativos ao meio ambiente.

Dentre os princípios da PRSA da Celesc, estão incluídas ainda questões que tratam da evolução da gestão corporativa, prezando pela melhoria de processos e cumprimento de metas, e o atendimento da legislação, enfatizando o respeito ao estado de direito, em especial às normas do setor elétrico, a área de saúde e segurança do trabalhador, e ao meio ambiente.

Os indicadores destacados refletem o compromisso das ações que a Companhia vem executando para melhoria do desempenho nas questões ambientais, sociais e de governança. A Celesc vem trabalhando intensamente no sentido de elaborar um relatório com indicadores ESG e logo deverá estar apresentando esse acompanhamento para o mercado.

4.1 Ambiental (ambiental)

Na área de mudanças do clima, a empresa possui uma Declaração de Mudanças Climáticas (DMC), em atendimento ao Princípio da Prevenção de sua PRSA. Por meio de sua DMC, a empresa expressa o seu compromisso e define diretrizes para a prevenção e mitigação dos impactos ambientais decorrentes das mudanças climáticas.

Desde 2012 a Celesc elabora e disponibiliza no Registro Público de Emissões seu Inventário Anual de Gases de Efeito Estufa. Com o aprendizado adquirido ao longo deste período, conclui-se que a maior parte das emissões da Celesc se concentra nas perdas de energia associadas à subtransmissão e distribuição de energia. Considerando a importância do tema e seu papel como liderança local no tema, a Celesc está elaborando seu Plano de Mudanças Climáticas, onde serão previstas metas para redução de emissões e eventualmente neutralização de emissões, bem como serão previstas medidas de adaptabilidade do negócio às mudanças climáticas.

Essas ações demonstram o compromisso da Celesc na redução de gases de efeito estufa e reforça o compromisso da empresa com a eliminação de Bifenilas Policloradas (PCBs), comercialmente conhecidas com Ascarel, até 2028. Desafio comum de todas as empresas do Setor Elétrico, em atendimento à Convenção de Estocolmo e Decreto Federal nº 5.472/2005. A tabela a seguir mostra alguns indicadores de sustentabilidade nos últimos anos.

Tema	Indicador	Unidade de medida	2018	2019	2020
Gestão Ambiental	Total de Emissões de Gases de Efeito Estufa (soma dos escopos 1, 2 e 3)	tCO ₂ e	155.003,95	141.319,88	108.711,55
	Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (escopo 1) pela receita bruta	tCO ₂ e/milR\$	0,000475	0,00474	0,00374
	Empregados treinados sobre impactos ambientais em relação ao total de empregados	%	18,00%	25,76%	28,06%
	Resíduos encaminhados para reciclagem (absoluto)	t	992,56	2.370,66	12.949,77
	Resíduos encaminhados para reciclagem (relativo)	%	79,06%	90,97%	97,84%
	Consumo de água por empregado	m ³	17,71	23,98	15,95

Como destaque, no segundo trimestre de 2021, foram concluídas 50% das obras de modernização dos 43 banheiros da sede administrativa da Celesc. Tal reforma inclui a substituição do sistema de válvula de descarga pelo sistema de descarga com caixa acoplada de duplo acionamento. A economia projetada com a conclusão destas obras será de cerca de 6.170m³ por ano, o que equivale a uma redução de 40% do consumo de água potável da Administração Central da

Celesc frente ao consumo de 2019, ou então, a uma redução de 7,6% no consumo global de água potável da Celesc considerando todas as unidades administrativas e operacionais.

4.2 Social

A atuação da Companhia está pautada pela integração do conceito de desenvolvimento sustentável à estratégia corporativa, preceito que está incorporado no momento do planejamento e execução dos planos e programas socioambientais, visando minimizar e ou mitigar os impactos de seus empreendimentos e atividades.

O engajamento com nossas partes interessadas se dá de acordo com a Política de Responsabilidade Socioambiental do Grupo Celesc, que prevê o constante diálogo entre a empresa e seus públicos.

Fazemos parte do Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual Infanto-Juvenil na Rodovias, em parceria com Childhood Brasil e do Pacto Nacional pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos, além disso somos signatários do Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS, do Pacto Global, da Abrinq e do Instituto InPacto.

Outra frente importante de atuação da empresa é no Programa Jovem Aprendiz, uma grande ferramenta de inclusão social onde é oportunizado o primeiro emprego a jovens em situação de vulnerabilidade social. Recentemente a empresa inseriu na grade curricular do Programa uma capacitação complementar de temas voltados ao setor elétrico, apresentando a meninos e meninas as possibilidades de atuação na área, canalizando os investimentos feitos pela Empresa em seu ramo de atividade, oportunizando aos Jovens formação técnica no setor de energia e trazendo uma perspectiva de gênero à iniciativa.

Por meio de uma parceria entre Celesc e Ministério Público Estadual, o Programa prioriza o ingresso de jovens moradores de entidades de acolhimento e de casas lares e atualmente tem em seu quadro 53% de meninas e 47% de meninos.

No âmbito interno, a Empresa possui um Comitê de Diversidade e Inclusão – D&I, tendo como sponsor o Diretor Presidente da Companhia, cujo objetivo é construir um ambiente corporativo mais diverso e inclusivo. A Empresa tem apostado em ações que promovam maior simetria entre todos os colaboradores e colaboradoras uma vez que questões culturais e sociais possuem reflexos diretos no ambiente de trabalho.

Destaques do Trimestre:

- Adesão da Celesc aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs), que norteiam as Empresas a promoverem a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres no local de trabalho, mercado e comunidade.
- Início da capacitação complementar voltada ao setor elétrico à 160 jovens aprendizes contratados pela Celesc.
- Formalização de Termo de Cooperação com o Ministério da Economia, viabilizando o ingresso de jovens advindos de medidas socioeducativas no Programa de Aprendizagem.

4.3 Governance (governança)

A Celesc procura regularmente aperfeiçoar seus mecanismos de gestão, com otimização de procedimentos de controle, compliance transparência. É componente do segmento Nível 2, segmento de listagem da B3, de governança corporativa.

O Conselho de Administração de Celesc é composto por 11 membros titulares, dos quais 08 (oito) são independentes (classificado de acordo com o Regulamento do Nível 2 de Governança) com mandato de 02 (dois) anos, sendo 06 (seis) representantes do acionista majoritário, 03 (três) representantes dos acionistas minoritários, 01 (um) representante dos acionistas preferenciais e 01 (um) representante (eleito) pelo empregados.

O Conselho de Administração da Celesc possui integrantes com formação profissional variada, incluindo Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Engenharia de Minas, Direito, Ciências Contábeis, Administração Pública, Processos Gerenciais e Ciências Sociais.

A companhia possui dois Comitês Estatutários, que são o Comitê de Auditoria Estatutário e o Comitê de Elegibilidade, além de Comitês de Assessoramento, para dar suporte ao Conselho de Administração, com o objetivo de assessorar o Conselho nas suas deliberações em temas Financeiros, de Recursos Humanos, Estratégicos, de Sustentabilidade, Regulatórios, Éticos, Controles Internos, Auditorias Interna e Externa e Gestão de Riscos, e quaisquer outros temas que forem demandados.

A existência de um Código de Conduta Ética na empresa, serve como instrumento orientador da conduta da Companhia: documento disponível em seu website. A Companhia dispõe também de uma série de Políticas que norteiam as ações e

as boas práticas, tais como: Política Anticorrupção, Política de Transações com Partes Relacionadas; Política de Distribuição de Dividendos, Política de Responsabilidade Social, entre outras. Todos estes documentos estão no Portal da Transparência da Companhia, que possui também o Canal de Denúncias, disponível em seu website.

Considerando os desafios da sociedade contemporânea, relacionados em especial à integração da geração de valor econômico aliado à preocupação com as questões ambientais, sociais e de governança corporativa, e, como forma de mostrar responsabilidade e comprometimento com o mercado que atua, seus consumidores, fornecedores, empregados e seus investidores, a empresa vem contribuindo para a construção de uma estratégia organizacional de promoção da igualdade de gênero, ao aumentar a ocupação de cargos da alta direção, por mulheres. Desde 2019, por meio do programa Celesc + Energia, houve uma transformação na cultura da Empresa para que as barreiras impostas para as mulheres no setor de energia sejam eliminadas.

No dia 8 de março de 2021, a Empresa assumiu ainda o compromisso com os Princípios do Empoderamento das Mulheres da ONU (WEPs), sendo agora uma empresa signatária destes princípios, que formam um conjunto de considerações para ajudar a comunidade empresarial a incorporar em seus negócios valores e práticas que visem à equidade de gênero e ao empoderamento das mulheres.

Por meio de ações permanentes, a Celesc trabalha para estimular a atuação de mais mulheres no setor de energia elétrica. Conhecedora de sua relevância em Santa Catarina, a Empresa reconhece a importância de suas ações para minimizar as desigualdades, por meio da sensibilização pelo diálogo, da conscientização constante e do estímulo para a transformação da cultura, impactando positivamente a sociedade e todo o mercado de energia de forma sustentável.

A tabela a seguir apresenta alguns indicadores de sustentabilidade mensurados no período.

Tema	Indicador	1T21	2T21
Governança	% de conselheiros independentes	73%	73%
	% de mulheres na Alta Administração	18%	23%
	Idade média da Alta Administração	49	48

5. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Celesc são negociadas na B3 sob os códigos CLSC3 (15.527.137 ações ordinárias – ON, 40,26%) e CLSC4 (23.044.454 ações preferenciais – PN, 59,74%). Desde que adentrou ao Nível 2 de Governança Corporativa, em 2002, a Companhia passou a integrar o **IGC** e o **ITAG**, índices compostos por empresas que oferecem transparência e proteção aos acionistas minoritários.

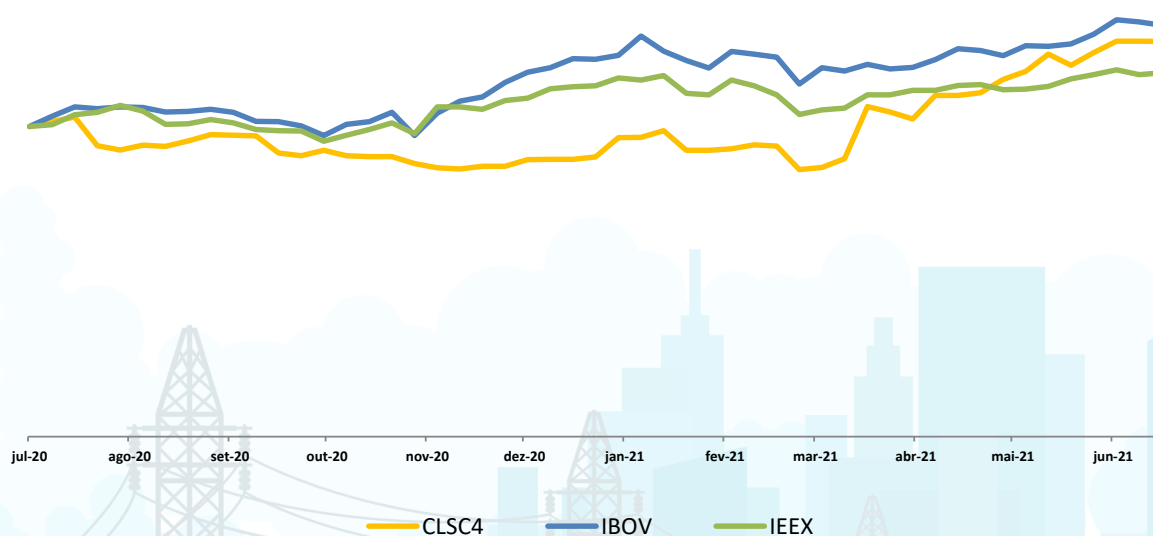
As **ações Preferenciais da Companhia (CLSC4)** apresentaram desempenho positivo de **17,32% no trimestre** e variação positiva de **34,89% no acumulado dos últimos 12 meses**. No mesmo período, o principal índice da Bolsa de Valores brasileira, o Ibovespa, apresentou **retorno positivo de 8,72% (33,40% positivo em 12 meses)** e o Índice de Energia Elétrica (IEE), que mede o comportamento das principais ações do Setor Elétrico, apresentou **queda no trimestre de 0,56%, mas variação positiva de 14,67% em 12 meses**.

Acompanhamento CLSC4	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21
Cotação de fechamento ajustado a proventos (R\$ /ação)	53,50	52,81	54,34	59,24	68,00
Preço / Lucro	5,6x	5,8x	4,8x	4,0x	4,3x
Preço / Valor Patrimonial	1,3x	1,3x	1,3x	1,2x	1,2x
Volume médio negociado (Mil ações)	17	38	7	6	6
Volume médio negociado (R\$ Mil)	773	2080	380	294	392
Valor de Mercado (R\$ Milhões)	2.038	2.071	2.231	2.279	2.653
Valor de Mercado (US\$ Milhões)	379	368	430	406	533
Rentabilidade (%)	15,55	-1,28	6,84	9,04%	17,32%
Rentabilidade nos últimos 12 meses (%)	12,68	19,72	14,2	34,76	34,89
Rentabilidade Ibovespa (%)	30,17	-0,47	25,81	-2,00	8,72
Rentabilidade Ibovespa últimos 12 meses (%)	-5,85	-9,68	2,92	59,73	33,40
Rentabilidade IEE (%)	21,09	-2,27	20,82	-2,33	-0,56
Rentabilidade IEE últimos 12 meses (%)	9,91	0,8	8,12	40,35	14,67

Fonte: Economática/Relações com Investidores.

O **Gráfico 42** apresenta o desempenho da CLSC4 comparativamente ao Ibovespa e ao IEE nos últimos 12 meses.

Gráfico 42 - CLSC4 - IBOVESPA - IEE - EVOLUÇÃO JUL/20 - JUN/21



Fonte: Economática/Relações com Investidores.



6. RATING CORPORATIVO

As agências de *Rating* ou agências de avaliação de risco são empresas independentes e especializadas que monitoram as atividades financeiras de diversas instituições públicas e privadas, avaliando o nível do risco de crédito de cada uma.

Em 11/12/2020, a *Fitch Ratings* atribuiu Ratings Nacionais de Longo Prazo '**AA(bra)**' à CELESC, da sua subsidiária integral Celesc Geração S.A. e da segunda emissão de Debêntures da Celesc Geração. A Perspectiva dos ratings corporativos é Estável.

Em 29/12/2020, a *Fitch Ratings* atribuiu Ratings Nacionais de Longo Prazo '**AA(bra)**' à CELESC Distribuição, sendo o mesmo da sua controladora Centrais Elétricas de Santa Catarina e sua coligada Celesc Geração, ambas com perspectiva estável.

7. ANEXOS
CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Ativo	31/12/2020	30/06/2021	Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2020	30/06/2021
Circulante			Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.166.205	1.100.746	Fornecedores		1.224.547	1.044.717
Contas a Receber	1.918.725	1.744.175	Empréstimos		865.901	256.169
Estoques	12.313	16.139	Debêntures		102.592	106.806
Tributos a Recuperar	591.837	732.173	Salários e Encargos Sociais		211.656	195.082
Dividendos	14.352	8.924	Tributos e Contribuições Sociais		370.858	434.075
Ativo Financeiro	33.674	417.186	Dividendos Propostos		123.621	62.116
Outros Créditos	218.193	209.871	Taxas Regulamentares		177.921	283.382
			Partes Relacionadas		-	-
			Passivo Atuarial		197.901	201.720
			Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA		142.491	-
			Outros Passivos		104.674	106.452
	3.955.299	4.229.214			3.522.162	2.690.519
Não Circulante			Não Circulante			
Aplicações Financeiras	137.478	137.478	Empréstimos		789.043	855.577
Contas a Receber	29.236	26.107	Debêntures		203.916	701.649
Adiantamento Futuro Aumento Capital		3.800	Salários e Encargos Sociais		60.264	35.517
Tributos Diferidos	884.423	877.506	Tributos Diferidos		24.469	37.416
Tributos a Recuperar	109.904	1.120.438	Taxas Regulamentares		183.078	49.404
Depósitos Judiciais	291.869	311.826	Provisão para Contingências		492.793	524.805
Ativo Indenizatório - Concessão	612.637	584.662	Passivo Atuarial		2.319.432	2.236.471
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	554.774	355.713	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA		-	-
Outros Créditos	3.218	2.729	PIS/COFINS a Restituir a Consumidores		1.087.455	2.468.904
Investimentos	268.933	287.593	Outros Passivos		-	-
Imobilizado	201.427	210.452			5.160.450	6.909.743
Intangível	3.618.056	3.736.692			8.682.612	9.600.262
	6.711.955	7.654.996	Patrimônio Líquido			
			Capital Social		1.340.000	2.480.000
			Reservas de Capital		316	316
			Reservas de Lucro		1.911.470	771.470
			Ajustes de Avaliação Patrimonial		(1.267.144)	(1.267.425)
			Lucros/Prejuízos Acumulados		-	299.587
					1.984.642	2.283.948
Total do Ativo	10.667.254	11.884.210	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		10.667.254	11.884.210

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

	2T20	2T21	Var %	6M20	6M21	Var %
Receita Operacional Bruta	3.065.924	3.732.124	21,7%	6.390.822	7.659.026	19,8%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.269.562	1.594.190	25,6%	2.907.489	3.492.770	20,1%
Suprimento de Energia Elétrica	107.658	150.016	39,3%	238.084	303.688	27,6%
Ativo Regulatório	260.298	147.698	-43,3%	215.420	310.429	44,1%
Energia de Curto Prazo	107.869	287.659	166,7%	226.859	435.002	91,7%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.046.685	1.224.152	17,0%	2.240.774	2.493.259	11,3%
Doações e Subvenções	151.035	167.791	11,1%	319.083	305.853	-4,1%
Renda de Prestação de Serviços	298	130	-56,4%	409	513	25,4%
Serviço Taxado	571	1.928	237,7%	2.589	3.747	44,7%
Receita Financeira	7.102	13.967	96,7%	16.921	28.613	69,1%
Outras Receitas	(872)	3.714	525,9%	411	7.825	1803,9%
Receita de Construção	115.718	140.879	21,7%	222.783	277.327	24,5%
Deduções da Receita Operacional	(1.093.911)	(1.321.003)	20,8%	(2.309.016)	(2.724.215)	18,0%
ICMS	(499.728)	(631.610)	26,4%	(1.130.778)	(1.309.904)	15,8%
PIS/COFINS	(272.732)	(331.034)	21,4%	(569.558)	(680.504)	19,5%
CDE	(300.805)	(296.879)	-1,3%	(601.540)	(663.719)	10,3%
P&D	(9.371)	(11.456)	22,2%	(19.482)	(23.456)	20,4%
PEE	(9.159)	(11.184)	22,1%	(19.032)	(22.931)	20,5%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(1.964)	(2.307)	17,5%	(3.928)	(4.613)	17,4%
Outros Encargos	(152)	(36.533)	23934,9%	35.302	(19.088)	-154,1%
Receita Operacional Líquida	1.972.013	2.411.121	22,3%	4.081.806	4.934.811	20,9%
Custos e Despesas Operacionais	(1.895.005)	(2.297.735)	21,3%	(3.787.109)	(4.543.570)	20,0%
Energia Comprada para Revenda e Encargos	(1.397.901)	(1.819.806)	30,2%	(2.912.972)	(3.680.938)	26,4%
Pessoal e Administradores	(233.643)	(153.464)	-34,3%	(385.392)	(295.060)	-23,4%
Despesa Atuarial	(18.290)	442	102,4%	(30.780)	2.849	109,3%
Material	(2.974)	(7.231)	143,1%	(6.735)	(12.589)	86,9%
Serviço de Terceiros	(52.048)	(72.969)	40,2%	(110.230)	(135.454)	22,9%
Depreciação e Amortização	(59.823)	(62.884)	5,1%	(119.191)	(125.320)	5,1%
Provisão Líquida	(47.231)	(116.232)	146,1%	(77.795)	(168.395)	116,5%
Reversão de Provisão	19.327	54.898	184,0%	51.640	110.545	114,1%
Outras Receitas/Despesas	13.296	20.390	53,4%	27.129	38.119	40,5%
Custo de Construção	(115.718)	(140.879)	21,7%	(222.783)	(277.327)	24,5%
Resultado Equivalência Patrimonial	10.052	14.040	39,7%	19.648	31.880	62,3%
Resultado das Atividades - EBIT	87.060	127.426	46,4%	314.345	423.121	34,6%
Margem das Atividades (%)	4,4%	5,3%		7,7%	8,6%	
EBITDA (R\$ mil)	146.883	190.310	29,6%	433.536	548.441	26,5%
Margem EBITDA (%)	7,4%	7,9%		10,6%	11,1%	
Resultado Financeiro	49	24.689	50285,7%	(8.519)	33.906	498,0%
Receita Financeira	51.621	76.226	47,7%	93.873	130.934	39,5%
Despesa Financeira	(51.572)	(51.537)	-0,1%	(102.392)	(97.028)	-5,2%
LAIR	87.109	152.115	74,6%	305.826	457.027	49,4%
IR e CSLL	(49.545)	(54.346)	9,7%	(114.277)	(137.859)	20,6%
IR e CSLL Diferidos	23.121	2.383	-89,7%	13.171	(19.862)	-250,8%
Lucro Líquido	60.685	100.152	65,0%	204.720	299.306	46,2%
Margem Líquida (%)	3,1%	4,2%		5,0%	6,1%	

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC) - CONSOLIDADO

Em R\$ Mil

	6M20	6M21
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	305.826	457.027
Ajustes	260.203	274.450
Depreciação e Amortização	119.191	125.320
Baixa de Ativo Indenizatório	26	359
Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	21.037	26.670
Resultado da Equivalência Patrimonial	(19.648)	(31.880)
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(411)	(7.825)
Constituição (Reversão) de Reconhecimento de Impairment	-	-
Ganhos ou Perdas com Participações Societárias (Ativos)	-	-
Juros e Variações Monetárias	95.036	89.657
Atualização Monetária Bonificação Outorga	(16.921)	(28.613)
Outros Ajustes de Investimentos	-	-
Provisão para Passivo Atuarial	30.780	(2.849)
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	16.173	71.599
Realização de Provisão para Perdas	-	-
Contingências	14.940	32.012
Variações nos Ativos e Passivos	(257.147)	(299.302)
Contas a Receber	(46.927)	150.655
Estoques	623	(3.826)
Tributos a recuperar	(47.623)	(1.150.870)
Outros Ativos	51.824	(35.764)
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	-	-
Ativos Financeiro	(434.274)	(3.008)
Depósitos Judiciais	(24.296)	(19.957)
Adiantamento Futuro Aumento Capital	-	(3.800)
Fornecedores	(225.710)	(179.830)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	76.955	(41.321)
Tributos a Pagar	177.094	42.736
Taxas Regulamentares	(24.410)	(31.681)
Passivos Financeiro	297.863	(295.321)
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	-	1.374.801
Outros Passivos	11.745	1.780
Passivo Atuarial	(80.011)	(103.896)
Caixa Proveniente das Operações	308.882	432.175
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(92.829)	(117.378)
Juros Pagos	(55.482)	(57.711)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	160.571	257.086
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos	(208.340)	(225.562)
Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	(203.780)	(243.477)
Aumento de Capital	(9.801)	(494)
Dividendos Recebidos	5.241	18.409
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	407.993	(96.983)
Partes Relacionadas	-	-
Amortização de Empréstimos	(66.239)	(670.972)
Ingressos de Empréstimos	525.213	141.025
Ingressos de Debêntures	-	545.450
Pagamento de Debêntures	(50.980)	(50.981)
Dividendos Pagos	(1)	(61.505)
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	360.224	(65.459)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	566.181	1.166.205
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	926.405	1.100.746

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	31/12/2020	30/06/2021	Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2020	30/06/2021
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.061.116	886.310	Fornecedores	1.217.190	1.037.842
Contas a Receber de Clientes	1.889.243	1.724.223	Empréstimos e Financiamentos	865.901	256.169
Estoques	12.221	16.055	Debêntures	67.558	71.720
Tributos a Recuperar	583.781	710.675	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	210.777	193.847
Subsídio Decreto nº 7.891/13	47.032	47.032	Tributos e Contribuições Sociais	351.984	417.267
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA		381.467	Dividendos Propostos	97.149	48.575
Outros Créditos	171.843	162.861	Mútuo - Coligada e Controlada	91.832	
			Taxas Regulamentares	176.672	280.899
			Passivo Atuarial	197.901	201.720
			Passivo financeiro - "Parcela A" - CVA	142.491	
			Partes Relacionadas		
			Outros Passivos	104.293	106.130
	3.765.236	3.928.623		3.523.748	2.614.169
Não Circulante			Não Circulante		
Contas a Receber de Clientes	29.236	26.107	Empréstimos e Financiamentos	789.043	855.577
Tributos Diferidos	871.596	861.116	Debêntures	115.714	629.198
Tributos a recuperar ou compensar	106.149	1.116.030	Tributos Diferidos		
Depósitos Judiciais	270.170	290.149	Taxas Regulamentares	180.358	48.712
Ativo Indenizatório - Concessão	610.216	582.241	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	60.264	35.517
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	286.861	78.761	Passivo Atuarial	2.319.432	2.236.471
Outros Créditos	3.216	2.728	Provisão para Contingências	487.375	519.691
Intangível	3.610.710	3.729.526	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA		
			PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	1.087.455	2.468.904
			Outros Passivos		-
	5.788.154	6.686.658		5.039.641	6.794.070
				8.563.389	9.408.239
			Patrimônio Líquido		
			Capital Social Realizado	1.053.590	1.250.000
			Reservas de Lucro	1.218.144	1.021.734
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.281.733)	(1.281.733)
			Lucros/Prejuízos Acumulados	-	217.041
				990.001	1.207.042
Total do Ativo	9.553.390	10.615.281	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	9.553.390	10.615.281

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2T20	2T21	Var %	6M20	6M21	Var %
Receita Operacional Bruta	3.035.851	3.689.781	21,5%	6.322.774	7.569.698	19,7%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.260.775	1.587.531	25,9%	2.889.656	3.479.401	20,4%
Suprimento de Energia Elétrica	92.894	127.626	37,4%	203.654	255.092	25,3%
Ativo Regulatório	260.298	147.698	-43,3%	215.420	310.429	44,1%
Energia de Curto Prazo	107.869	287.659	166,7%	226.859	435.002	91,7%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.047.265	1.224.825	17,0%	2.241.910	2.494.509	11,3%
Doações e Subvenções	151.035	167.791	11,1%	319.083	305.853	-4,1%
Renda de Prestação de Serviços	298	130	-56,4%	409	513	25,4%
Serviço Taxado	571	1.928	237,7%	2.589	3.747	44,7%
Outras Receitas	(872)	3.714	525,9%	411	7.825	1803,9%
Receita de Construção	115.718	140.879	21,7%	222.783	277.327	24,5%
Deduções da Receita Operacional	(1.090.485)	(1.316.618)	20,7%	(2.301.652)	(2.715.007)	18,0%
ICMS	(499.728)	(631.610)	26,4%	(1.130.778)	(1.309.904)	15,8%
PIS/COFINS	(269.735)	(327.574)	21,4%	(563.166)	(673.315)	19,6%
CDE	(300.805)	(296.879)	-1,3%	(601.540)	(663.719)	10,3%
P&D	(9.159)	(11.184)	22,1%	(19.032)	(22.931)	20,5%
PEE	(9.159)	(11.184)	22,1%	(19.032)	(22.931)	20,5%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(1.893)	(1.981)	4,6%	(3.787)	(3.962)	4,6%
Outros Encargos	(6)	(36.206)	603333,3%	35.683	(18.245)	-151,1%
Receita Operacional Líquida	1.945.366	2.373.163	22,0%	4.021.122	4.854.691	20,7%
Custos com Energia Elétrica	(1.393.983)	(1.816.137)	30,3%	(2.904.925)	(3.673.715)	26,5%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.155.039)	(1.361.815)	17,9%	(2.399.475)	(2.719.778)	13,3%
Encargo do Uso do Sistema de Transmissão	(200.230)	(406.653)	103,1%	(428.022)	(858.599)	100,6%
PROINFA	(38.714)	(47.669)	23,1%	(77.428)	(95.338)	23,1%
Recuperação de Despesas	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas Operacionais	(484.620)	(475.500)	-1,9%	(849.564)	(860.036)	1,2%
Pessoal e Administradores	(227.219)	(144.509)	-36,4%	(372.512)	(278.935)	-25,1%
Despesa Atuarial	(18.290)	442	102,4%	(30.780)	2.849	109,3%
Material	(2.869)	(6.954)	142,4%	(6.548)	(12.213)	86,5%
Serviço de Terceiros	(47.716)	(69.683)	46,0%	(103.019)	(129.636)	25,8%
Depreciação e Amortização	(57.838)	(60.973)	5,4%	(115.228)	(121.485)	5,4%
Provisão Líquida	(47.222)	(116.167)	146,0%	(77.029)	(166.233)	115,8%
Reversão de Provisão	18.719	42.720	128,2%	50.460	83.841	66,2%
Outras Receitas/Despesas	13.533	20.503	51,5%	27.875	39.103	40,3%
Custo de Construção	(115.718)	(140.879)	21,7%	(222.783)	(277.327)	24,5%
Resultado das Atividades - EBIT	66.763	81.526	22,1%	266.633	320.940	20,4%
Margem das Atividades (%)	3,4%	3,4%	-	6,6%	6,6%	-
EBITDA	124.601	142.499	14,4%	381.861	442.425	15,9%
Margem EBITDA (%)	6,4%	6,0%	-	9,5%	9,1%	-
Resultado Financeiro	(4.130)	19.956	583,2%	(11.732)	29.407	350,7%
Receita Financeira	46.408	70.268	51,4%	87.673	123.853	41,3%
Despesa Financeira	(50.538)	(50.312)	-0,4%	(99.405)	(94.446)	-5,0%
LAIR	62.633	101.482	62,0%	254.901	350.347	37,4%
IR e CSLL	(44.858)	(47.429)	-	(103.117)	(122.827)	-
IR e CSLL Diferidos	23.467	6.673	-	14.457	(10.479)	-
Lucro Líquido	41.242	60.726	47,2%	166.241	217.041	30,6%
Margem Líquida (%)	2,1%	2,6%	-	4,1%	4,5%	-

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

Em R\$ Mil

	6M20	6M21
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	254.901	350.347
Itens que não afetam o caixa:	292.153	308.089
Amortização	115.228	121.485
Atualização Ativo Financeiro – VNR	(411)	(7.825)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	16.231	52.723
Contingências	15.294	32.316
Ativos e Passivos Financeiros	-	-
Juros e Variações Monetárias – Líquidas	93.968	85.210
Custo de Debêntures	-	-
Provisão para Plano de Benefícios Pós-Emprego	30.780	(2.849)
Baixa de Ativos	21.063	27.029
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	(503.812)	(1.056.229)
Contas a Receber de Clientes	(46.356)	116.887
Estoques	616	(3.834)
Tributos a Recuperar	(35.868)	(1.136.775)
Depósitos Judiciais	(24.219)	(19.979)
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	-	-
Ativos Financeiros	(451.438)	(20.537)
Outros Créditos	53.453	8.009
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	250.564	769.681
Fornecedores	(223.592)	(179.348)
Salários e Encargos Sociais	76.403	(41.677)
Tributos e Contribuições Sociais	175.488	44.171
Taxas Regulamentares	(24.580)	(30.887)
Previdência Privada	-	-
Passivo Atuarial	(80.012)	(103.895)
Passivos Financeiros	297.863	(295.321)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	1.374.801
Outros Passivos	28.994	1.837
Caixa Proveniente das Operações	293.806	371.888
Juros Pagos	(53.434)	(57.045)
Juros e Encargos Pagos a Partes Relacionadas	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(80.393)	(101.715)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(193.185)	213.128
Atividades de Investimento	(521.700)	(231.530)
Aquisição de Bens da Concessão	(193.185)	(231.530)
Atividades de Financiamento	515.641	(156.404)
Ingressos de Recursos	525.213	686.475
Ingressos de Partes Relacionadas	90.000	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(99.572)	(704.305)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio – JCP	-	(48.574)
Amortização com Partes Relacionadas	-	(90.000)
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	482.435	(174.806)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	400.090	1.061.116
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	882.525	886.310

CELESC GERAÇÃO S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	31/12/2020	30/06/2021	Passivo e patrimônio líquido	31/12/2020	30/06/2021
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	54.668	164.476	Fornecedores	7.530	6.994
Contas a Receber	29.727	20.212	Tributos e Contribuições Sociais	18.134	16.576
Ativo Financeiro	33.674	35.719	Dividendos Propostos	20.546	10.273
Tributos a Recuperar	223	4.010	Taxas Regulamentares	1.249	2.483
Adiantamento a fornecedores	918	1.805	Debêntures	35.034	35.086
Estoques	92	84	Partes Relacionadas		
Despesas Antecipadas	125	20	Outros Passivos	1.356	1.346
Outros Créditos	1	1			
	119.428	226.327		83.849	72.758
Não circulante			Não circulante		
Partes Relacionadas	91.832		Tributos Diferidos	24.469	37.416
Tributos a Recuperar	3.755	4.408	Taxas Regulamentares	2.720	692
Depósitos Judiciais	353	303	Provisão para Contingências	490	167
Ativo Financeiro	267.913	276.952	Debêntures	88.202	72.451
Adiantamento Aumento de Capital	-	3.800			
Investimentos	79.198	81.619			
Imobilizado	201.413	210.440		115.881	110.726
Intangível	2.402	2.474			
Indenização Concessão	2.421	2.421			
Tributos Diferidos					
Outros	2	1			
	649.289	582.418	Total Passivo	199.730	183.484
			Patrimônio líquido		
			Capital Social	250.000	450.000
			Reservas de Lucro	304.398	104.398
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	14.589	14.308
			Lucros/Prejuízos Acumulados	-	56.555
				568.987	625.261
Total do ativo	768.717	808.745	Total do passivo e patrimônio líquido	768.717	808.745

CELESC GERAÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2T20	2T21	Var %	6M20	6M21	Var %
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	31.464	43.942	39,7%	70.811	92.442	30,5%
Fornecimento de Energia Elétrica	8.787	6.671	-24,1%	17.833	13.392	-24,9%
Suprimento de Energia Elétrica	14.095	20.109	42,7%	31.176	42.064	34,9%
Energia de Curto Prazo	1.480	3.195	115,9%	4.881	8.373	71,5%
Receita Financeira - Juros e Atualização BO	7.102	13.967	96,7%	16.921	28.613	69,1%
Deduções da Receita Operacional (R\$ mil)	(3.426)	(4.385)	28,0%	(7.364)	(9.208)	25,0%
PIS/COFINS	(2.997)	(3.460)	15,4%	(6.392)	(7.189)	12,5%
Comp. Financ. p/ Utiliz. De Recursos Hídricos	(146)	(327)	124,0%	(381)	(843)	121,3%
RGR e P&D	(212)	(272)	28,3%	(450)	(525)	16,7%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(71)	(326)	359,2%	(141)	(651)	361,7%
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	28.038	39.557	41,1%	63.447	83.234	31,2%
Custos com Energia Elétrica (R\$ mil)	(5.309)	(5.256)	-1,0%	(10.810)	(10.314)	-4,6%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(4.729)	(4.583)	-3%	(9.674)	(9.064)	-6%
Encargos do Uso do Sistema	(580)	(673)	16,0%	(1.136)	(1.250)	10,0%
Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)	(7.132)	4.699	165,9%	(14.201)	9.863	169,5%
Pessoal, Administradores	(3.415)	(3.848)	12,7%	(6.895)	(7.504)	8,8%
Material	(105)	(277)	163,8%	(187)	(376)	101,1%
Serviço de Terceiros	(2.645)	(1.898)	-28,2%	(4.384)	(3.890)	-11,3%
Depreciação / Amortização	(1.492)	(1.418)	-5,0%	(2.976)	(2.848)	-4,3%
Provisões, líquidas	608	12.174	1902,3%	441	24.561	5469,4%
Reversão de provisão para Perdas de Investimentos	-	-	-	-	-	-
Perdas Alienação Bens e Direitos	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas / Despesas	(83)	(34)	-59,0%	(200)	(80)	-60,0%
Provisão / Reversão Teste Impairment, líquidas	-	-	-	-	-	-
Resultado Equivalência Patrimonial (R\$ mil)	2.747	(1.362)	-149,6%	4.075	1.927	-52,7%
Resultado das Atividades - EBIT (R\$ mil)	18.344	37.638	105,2%	42.511	84.710	99,3%
Margem das Atividades (%)	65,4%	95,1%		67,0%	101,8%	
EBITDA (R\$ mil)	19.836	39.056	96,9%	45.487	87.558	92,5%
Margem EBITDA (%)	70,7%	98,7%		71,7%	105,2%	
Resultado Financeiro (R\$ mil)	(778)	(16)	97,9%	(1.796)	(458)	74,5%
Receita Financeira	886	1.183	33,5%	2.120	1.831	-13,6%
Despesa Financeira	(1.664)	(1.199)	-27,9%	(3.916)	(2.289)	-41,5%
LAIR (R\$ mil)	17.566	37.622	114,2%	40.715	84.252	106,9%
IR e CSLL	(4.687)	(6.917)	47,6%	(11.160)	(15.032)	34,7%
IR e CSLL Diferidos	(346)	(6.331)	1729,8%	(1.286)	(12.946)	906,7%
Lucro Líquido (R\$ mil)	12.533	24.374	94,5%	28.269	56.274	99,1%
Margem Líquida (%)	44,7%	61,6%		44,6%	67,6%	

CELESC GERAÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

Em R\$ Mil

	6M20	6M21
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	40.715	84.252
Ajustes	(15.703)	(47.807)
Depreciação e Amortização	2.976	2.848
Ganho ou perda na alienação de ativo imobilizado	-	-
Baixa de ativo imobilizado/intangível	-	-
Equivalência Patrimonial	(4.075)	(1.927)
Ganhos/perdas com Participações Societárias	-	-
Provisões/Reversões para Contingências	(382)	(323)
Reversão de Provisão para Contingência	-	-
Reversão/Provisão para Perdas Ativo Imobilizado	-	-
Reversão/Provisão para Perdas de Investimentos	-	-
Variações Monetárias	3.721	4.692
Receita Financeira Mútuo	(964)	(246)
Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa	(58)	(24.238)
Ativo Financeiro Atualização	(16.921)	(28.613)
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	17.499	45.395
Contas a Receber de Clientes	(556)	33.753
Tributos a Compensar ou Recuperar	(386)	(1.364)
Estoques	7	8
Adiantamento a Fornecedores	(8.865)	(887)
Depósitos Judiciais	18	50
Ativo Financeiro	17.164	17.529
Adiantamento Futuro Aumento Capital	10.000	(3.800)
Outros Ativos	117	106
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(3.279)	(5.342)
Fornecedores	(2.082)	(536)
Taxas Regulamentares	170	(794)
Tributos e Contribuições Sociais	(90)	(4.002)
Outros Passivos	(1.277)	(10)
Caixa Proveniente das Operações	39.232	76.498
Juros pagos e recebidos	(3.737)	(2.744)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(12.436)	(15.663)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	23.059	58.091
Atividades de Financiamento	((17.647)	(27.920)
Ingressos de Debêntures	-	-
Dividendos pagos e Juros sobre capital próprio - JCP	-	(10.273)
Amortização de Empréstimos/Debêntures	(17.647)	(17.647)
Atividades de Investimento	(107.885)	79.637
Redução de Capital Investidas	488	-
Aquisição de Investimentos	(10.289)	(494)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(10.479)	(11.784)
Aquisição de Intangível	(116)	(163)
Partes Relacionadas - Contrato Mútuo	(90.000)	-
Dividendos recebidos	-	90.000
Juros Recebidos Mútuo	2.511	2.078
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	(102.473)	109.808
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	137.640	54.668
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	35.167	164.476